

**GOSTARIA DE BAIXAR  
TODAS AS LISTAS  
DO PROJETO MEDICINA  
DE UMA VEZ?**

**CLIQUE AQUI**

ACESSE

**WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS**



**Projeto Medicina**

## Exercícios de Geografia

### Brasil - Econômica - Indústria

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpe 96) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a letra (V) se a afirmativa for verdadeira ou (F) se for falsa.

1. Esta questão versa sobre os processos de industrialização e de evolução econômica.

- ( ) A Europa Oriental caracteriza-se por ser uma das regiões do mundo onde existe uma grande concentração industrial.
- ( ) A arrancada industrial no Brasil ocorreu a partir da década de 1950, com o Plano de Metas, no Governo Juscelino Kubitschek.
- ( ) O estudo do processo de evolução econômica do Brasil nos revela que, no século XVIII, o eixo econômico estava centralizado em Minas Gerais, e estruturado na atividade mineradora.
- ( ) A indústria siderúrgica, além de provocar um grande consumo de minério de ferro, utiliza também o carvão como combustível e o coque de metalurgia, e os minérios que são consumidos como ferro-liga.
- ( ) Um país industrializado não é necessariamente desenvolvido, da mesma maneira que um país desenvolvido não é obrigatoriamente industrializado.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpe 95) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

2. Entre as plantas fornecedoras de matérias-primas para a indústria têxtil, salientam-se:

- ( ) algodão e juta;
- ( ) linho e algodão;
- ( ) cana-de-açúcar e algodão;
- ( ) cânhamo e soja;
- ( ) agave e juta.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba 95) Na(s) questões adiante escreva, no espaço apropriado, a soma dos itens corretos.

3. A industrialização, no Brasil, provocou profundas transformações na organização do espaço.

Baseando-se nessa afirmativa, pode-se dizer:

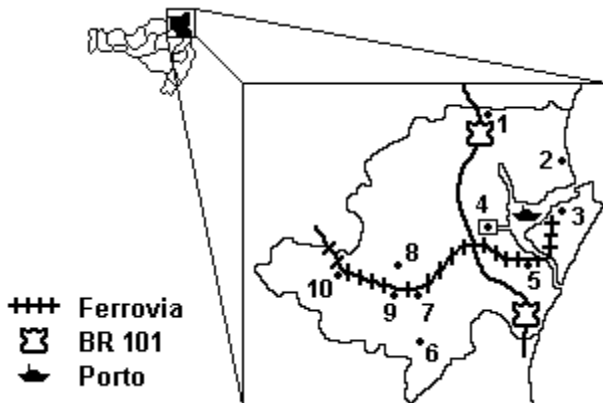
- (01) No período do governo de Juscelino Kubitschek, o Brasil atingiu um estágio de desenvolvimento e independência econômica que possibilitou a consolidação do seu parque industrial.
- (02) O período do "milagre econômico" caracterizou-se pela concentração industrial, pela produção de bens de consumo duráveis e pelo aprofundamento dos desníveis regionais.
- (04) O crescimento econômico brasileiro, nas décadas de 70/80 deste século, está associado ao crescimento da sua dívida externa.
- (08) Ao se industrializar, o Brasil conseguiu crescer economicamente e promover o seu desenvolvimento.
- (16) A indústria automobilística brasileira consolidou a formação do complexo industrial de São Paulo.

Soma ( )

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufsc 97) Na(s) questão(ões) a seguir escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

4. Observe atentamente o mapa a seguir e conclua, identificando a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).



Fonte: "Atlas Escolar de Santa Catarina".  
 Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento, Rio de Janeiro, Aerofoto Cruzeiro, (Adaptado)

- 1 Garuva
- 2 Itapoá
- 3 São Francisco do Sul
- 4 Joinville
- 5 Araquari
- 6 Massaranduba
- 7 Guaramirim
- 8 Schroeder
- 9 Jaraguá do Sul
- 10 Corupá

- (01) O setor secundário é a principal atividade econômica, com destaque para as Indústrias de Joinville e de Jaraguá do Sul, voltadas, principalmente, para o setor metal-mecânico.
- (02) A cidade de São Francisco do Sul, um dos primeiros núcleos de povoamento vicentista do estado, abriga um importante porto.
- (04) O mapa destaca o Nordeste Catarinense, microrregião conhecida nacionalmente pela produção exclusiva de artigos têxteis.
- (08) A BR 101, pouco movimentada, é uma rodovia federal transversal que corta apenas o estado de Santa Catarina.
- (16) Joinville, município mais populoso de Santa Catarina, tem sua origem ligada à colonização alemã, que ali se instalou em meados do século XIX.

Soma = ( )

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpr 95) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

5. Quanto ao fato de o Brasil ser considerado país subdesenvolvido industrializado, é correto afirmar que:

- (01) Mesmo não tendo superado a situação de subdesenvolvimento, o Brasil se industrializou, apoiado na iniciativa de milhares de trabalhadores e na abertura do mercado externo aos produtos brasileiros.
- (02) No estágio atual do sistema capitalista, não se pode mais definir a situação brasileira como de subdesenvolvimento devido à forte presença da indústria.
- (04) O grau de industrialização alcançado pelo Brasil pode ser atribuído, em grande parte, à expansão do setor de bens de consumo duráveis e não-duráveis.
- (08) O Brasil tornou-se um país subdesenvolvido industrializado principalmente pela participação de empresas multinacionais em setores relevantes da atividade industrial.
- (16) A situação de país subdesenvolvido industrializado não é exclusiva do Brasil. Outros países, como Argentina, México, Coreia do Sul e Formosa, estão em posição semelhante.

Soma = ( )

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpr 97) Na(s) questão(ões) a seguir leia, analise as afirmativas e escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

6. Em relação à indústria, é correto afirmar:

01) A indústria de bens de produção ou de bens de capital produz calçados e alimentos, denominados de bens duráveis.

02) Os bens de consumo são classificados em duráveis e não-duráveis.

04) Os bens de capital que servem de matéria-prima ou insumos básicos para outras indústrias são classificados como bens intermediários.

08) A indústria têxtil faz parte do setor de bens não-duráveis porque suas mercadorias têm ciclo de reposição curto.

16) A indústria automobilística faz parte do setor de bens de equipamento.

32) O Brasil se caracteriza por exportar bens primários minerais, tais como ferro, carvão, petróleo e enxofre, e importar produtos químicos e suas manufaturas.

Soma = ( )

7. (Uerj 2002) Os dados abaixo tratam da população ocupada no Brasil entre o final do século XIX e início do XX.

| BRASIL - POPULAÇÃO OCUPADA<br>(em milhares e em %) |               |               |
|--|---------------|---------------|
| SETORES  | 1872          | 1920          |
| agricultura  | 3671 = 64,1 % | 6377 = 69,7 % |
| indústria  | 282 = 4,9 %   | 1264 = 13,8 % |
| serviços   | 1773 = 31,0 % | 1509 = 16,5 % |
| total  | 5726 = 100 %  | 9150 = 100 %  |

(Adaptado de PINHEIRO, P. Sérgio. In: FAUSTO, Boris (org.). "História geral da sociedade brasileira III: o Brasil Republicano". São Paulo: Difel, 1985.)

A análise dos dados leva à seguinte característica econômica desse período:

- a) crescimento do setor de serviços
- b) dinamização da atividade industrial
- c) protecionismo da agricultura de subsistência
- d) desenvolvimento acelerado dos três setores econômicos

8. (Uel 2000) As migrações internas no Brasil na década de 1990 mantiveram algumas tendências observadas durante a década de 1980, ou seja:

- I. queda do movimento interno migratório em direção à região Sudeste e, particularmente, às metrópoles;
- II. diminuição do crescimento populacional do município de São Paulo, que nas décadas anteriores destacou-se como o principal pólo de atração da população;
- III. permanência do vetor migratório em direção à Amazônia.

(Adas Melhem. "Panorama Geográfico do Brasil". São Paulo: Moderna, 1998. p. 535.)

Dentre os fatores que explicam essas tendências pode-se citar a

- a) crescente concentração fundiária e o incentivo à exploração madeireira na região Norte.
- b) desconcentração industrial e a busca de novas fronteiras agropecuárias.
- c) crise econômica da década de 1980 e o agravamento da seca no sertão nordestino.
- d) mecanização da agricultura e programas governamentais de assentamentos rurais.
- e) decadência industrial no Estado de São Paulo e abertura de novas estradas na Amazônia.

9. (Fuvest 2003) O DIEESE descreveu o perfil de um trabalhador de determinado setor da economia, que oferece cerca de 5.000.000 de empregos.

"Homens; com baixo nível de escolaridade; idade média entre 35 e 38 anos; que não contribuem para a previdência social; atuam, com frequência por conta própria; cumprem longas jornadas de trabalho; migrantes; com percentual de trabalhadores negros superior ao encontrado na força de trabalho como um todo e com baixo nível de rendimentos".

(Fonte: "Estudo Setorial", 2002.)

Identifique o setor de atividade correspondente ao perfil do trabalhador descrito:

- a) Siderurgia.
- b) Produção de veículos automotores.
- c) Produção têxtil.
- d) Construção civil.
- e) Pesca artesanal.

10. (Ufpe 2003) No último quartel do século XX, particularmente na década de 90, uma nova forma de organização empresarial tem agregado os centros de formação de pessoal de alto nível às unidades de produção e de serviços, empregando os mais modernos recursos de microeletrônica. Em tais centros estão se implantando atividades de alta tecnologia, como em Campinas e São José dos Campos, na região Sudeste do Brasil.

Qual a denominação dada a esses centros?

- a) centros megalopolitanos
- b) centros-acrópoles
- c) regiões metropolitanas
- d) tecnopólos
- e) edifícios empresariais urbanos

11. (Fuvest 94) Segundo o IBGE, no ano de 1990, entraram no país 1.078.601 turistas estrangeiros, sendo 41% pelo Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano, foram para o exterior 1.152.880 turistas brasileiros dos quais 69% para países das Américas e 25% para a Europa.

Considerando os números acima e seus conhecimentos sobre o assunto, avalie o impacto da atividade turística na economia brasileira.

12. (Unicamp 94) "As indústrias localizadas em Cubatão são extremamente poluidoras. Em qualquer lugar em que estivessem instaladas, a poluição seria um sério problema. Entretanto, em Cubatão, é um desastre ambiental, devido aos fatores geográficos."

(Adaptado de D.J. Hogan - "POPULAÇÃO, POBREZA E POLUIÇÃO EM CUBATÃO, São Paulo")

Tendo em vista o texto anterior, responda:

- a) Que tipo de indústria foi instalado em Cubatão?
- b) Quais são os fatores geográficos responsáveis pelo agravamento da poluição nessa cidade, e como eles contribuem para esse agravamento?

13. (Unicamp 94) O texto a seguir descreve alguns aspectos da implantação da indústria automobilística no Brasil.

"(...) as montadoras estrangeiras, a começar pelas européias, aceitaram o convite e instalaram suas fábricas no Brasil, ao lado das empresas já em operação no país: a Fábrica Nacional de Motores (FNM), produzindo inicialmente alguns caminhões e a Vemag (automóveis e utilitários) (...), ambas de capital nacional. A Vemag foi comprada pela Volkswagen (...), a FNM foi comprada pela Alfa Romeo e posteriormente incorporada à Fiat."

(adaptado de "RETRATOS DO BRASIL", São Paulo, p. 262)

- a) A partir de quando as grandes montadoras estrangeiras vieram para o Brasil e onde se instalaram?
- b) Quais as características da industrialização brasileira, a partir desse momento?

14. (Unesp 93) O complexo agroindustrial se configura no Brasil a partir da segunda metade deste século. Sobre este processo, pode-se afirmar:

- a) deu-se de forma desordenada, devido ao choque de interesses entre o governo e os produtores agrícolas, apesar de beneficiar toda a sociedade brasileira.
- b) traduziu-se na passagem da agricultura tradicional para a agricultura moderna dirigida para mercados específicos, o que significou, entre outras coisas, incorporação de tecnologia sofisticada para o processo de produção agropecuário.
- c) em 1980, 75% dos estabelecimentos rurais brasileiros estavam entre os caracterizados como de agricultura moderna.
- d) em 1980, 25% da produção agropecuária brasileira eram oriundos de 75% dos estabelecimentos rurais, caracterizados como de agricultura moderna.
- e) a passagem da agricultura tradicional para a agricultura moderna se constituiu num processo dinâmico que incorporou novas tecnologias, porém sem qualquer articulação com o desenvolvimento urbano.

15. (Unesp 93) Observe o mapa a seguir.



Considere os seguintes fatores que influíram na expansão da indústria no território paulista.

- 1) O agravamento do "caos urbano" levou o governo federal a estabelecer incentivos para a descentralização industrial.
- 2) A dinâmica do capitalismo industrial no Brasil levou, principalmente após a II Guerra Mundial, a forte concentração industrial no Estado de São Paulo.
- 3) A implantação do Pró-Álcool nas regiões de Campinas e Ribeirão Preto.
- 4) A implantação do complexo aeronáutico e de indústrias de material bélico no Vale do Paraíba.
- 5) A implantação do parque petroquímico e siderúrgico (COSIPA) em Cubatão.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta desses fatores com os períodos I (até 1975) e II (de 1975 a 1986).

- a) 1.I; 2.I; 3.II; 4.II; 5.I
- b) 1.II; 2.I; 3.II; 4.II; 5.I
- c) 1.II; 2.I; 3.II; 4.I; 5.II
- d) 1.I; 2.II; 3.II; 4.I; 5.II
- e) 1.II; 2.I; 3.I; 4.II; 5.I

16. (Unesp 93) Atualmente, uma das principais características do processo produtivo é a exigência de um elevado nível de qualificação da mão-de-obra. No Brasil, a renda anual per capita, em 1987, era de 1579 dólares, enquanto na Alemanha Federal era de 8950 dólares; a taxa da população brasileira adulta analfabeta, em 1985, era de 22%. Frente a estes dados, qual a principal consequência para o mercado de trabalho, considerando-se a automação na

indústria e a competitividade dos nossos produtos nos mercados internacionais?

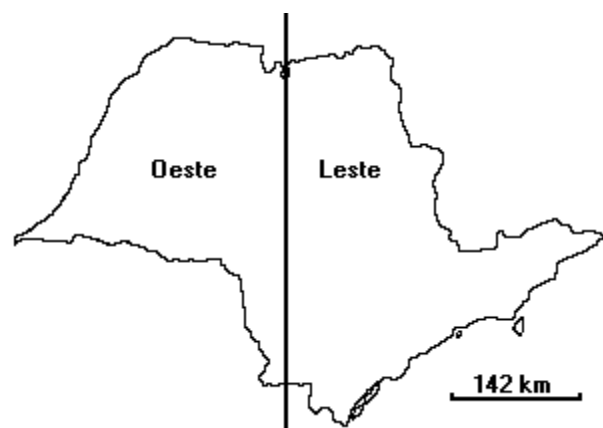
17. (Unitau 95) Observe as seguintes afirmações a respeito do atraso tecnológico do país:

- I - Recusa dos meios acadêmicos em desenvolver pesquisas tecnológicas de uso imediato.
- II - Falta de mais investimento público em ensino e pesquisa.
- III - Pouco interesse do empresariado nacional em investir no desenvolvimento de novas tecnologias.
- IV - Escasso suporte externo de tecnologia de ponta por parte das empresas multinacionais aqui instaladas.
- V - Falta de pesquisadores qualificados.

Indique a alternativa correta:

- a) II, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, IV e V.
- e) I e V.

18. (Fuvest 90) Qual das alternativas a seguir apresenta o grupo de setores industriais com maior difusão espacial na seção Oeste representada no mapa adiante?



- a) Gráfico e de madeira.
- b) Mecânico e de ouro.
- c) Químico e de borracha.
- d) Alimentar e de vestuário.
- e) Têxtil e de transporte.

19. (Unesp 94) Até as primeiras décadas deste Século, a economia brasileira dependia, principalmente, das atividades rurais. Nas décadas subseqüentes, houve uma grande transformação na economia, que passou a depender da atividade industrial, localizada basicamente nas áreas urbanas. Nesta fase, o setor agropecuário deixou de constituir o segmento dominante, cedendo lugar aos setores industrial e de serviços.

Diante destes fatos, responda.

- Em que se baseou o modelo econômico adotado para promover este novo padrão de desenvolvimento?
- Cite e explique um problema que se agravou na zona urbana em decorrência da implantação deste modelo.

20. (Fuvest 92) DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO VALOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 1940 A 1980 (EM PORCENTAGEM).

| ÁREAS                        | 1940   | 1950   | 1960   | 1970   | 1980   |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Município de São Paulo       | 53,93  | 54,19  | 51,68  | 43,75  | 30,07  |
| Outros municípios da RMSP(*) | 0,53   | 12,14  | 19,42  | 26,94  | 28,58  |
| Interior                     | 35,54  | 33,67  | 28,90  | 29,31  | 41,35  |
| ESTADO DE SÃO PAULO          | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: FIBGE

(\*) RMSP = Região Metropolitana de São Paulo

Os dados da tabela anterior indicam que:

- a RMSP, excluído o Município de São Paulo, teve um crescimento lento mas constante de sua participação, só saindo do terceiro lugar em 1980.
- o Interior assistiu a um lento decréscimo de sua participação até 1960-1970, assumindo uma posição idêntica ao Município de São Paulo em 1980.
- a produção do parque industrial metropolitano denuncia uma forte concentração até 1970, declinando a partir daí pela menor participação do Município de São Paulo.
- a soma da produção do Interior e da RMSP, excluída a Capital, sempre superou a do Município de São Paulo, sugerindo uma desconcentração que se acentuaria na fase final.
- o Município de São Paulo concentrou até 1960 mais da metade da produção do Estado, só cedendo esta posição à produção industrial da soma dos outros municípios da RMSP e Interior em 1980.

21. (Fuvest 92) Compare os fenômenos erosivos do Sertão Nordestino (domínio da Caatinga) aos da região do Vale do Paraíba do Sul (domínio dos Mares de Morros), considerando os processos naturais e as formas como essas áreas vêm sendo apropriadas socialmente.

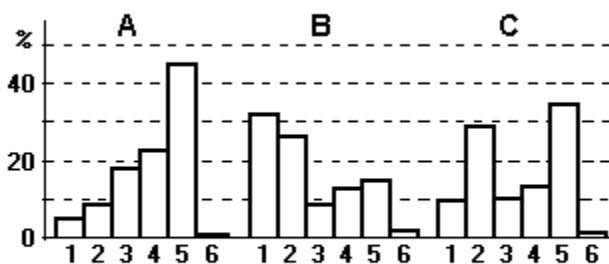
22. (Fuvest 91) A política industrial do atual governo brasileiro visa a:

- proteger as indústrias tradicionais de baixa tecnologia, para garantir o atual nível de emprego industrial.
- proteger a indústria nacional contra a competição desleal de empresas estrangeiras mais eficientes.
- uma melhor distribuição geográfica do parque industrial que atualmente se concentra no Sudeste.
- amparar os setores industriais de alta tecnologia, garantindo-lhes reserva de mercado e apoio tecnológico.
- desenvolver maior eficiência produtiva e competitividade das empresas, desestimulando cartéis e monopólios.

23. (Fuvest 91) Qual dos três gráficos a seguir representa a estrutura industrial do Brasil? Explique.

#### INDÚSTRIAS

- Metalúrgicas e mecânicas.
- Químicas.
- Papel, madeira e couro.
- Têxteis, vestuário e calçados.
- Alimentares e fumo.
- Diversos.



24. (Fuvest-gv 92) Na tabela a seguir, as regiões Nordeste e Sudeste são respectivamente:

| Regiões | Estabelecimentos Industriais % | Pessoal Ocupado % | Valor de Produção Industrial % |
|---------|--------------------------------|-------------------|--------------------------------|
| A       | 58                             | 66,3              | 73                             |
| B       | 20,3                           | 19,4              | 16,2                           |
| C       | 14,3                           | 10,0              | 7,7                            |
| D       | 4,2                            | 1,8               | 1,2                            |
| E       | 3,2                            | 2,5               | 1,9                            |
| Brasil  | 100                            | 100               | 100                            |

- C e A
- A e B
- D e E
- C e D
- A e C

25. (Fuvest-gv 92) A modernização do Brasil, resultante do crescimento da economia urbano-industrial, produz uma divisão territorial do trabalho que:

- torna a indústria dependente da agricultura.
- determina maior autonomia regional à Amazônia e ao Nordeste.
- diminui as desigualdades econômicas regionais.
- reduz o êxodo rural.
- subordina progressivamente o campo à cidade.

26. (Unicamp 92) Levando-se em consideração que, historicamente, a implantação de indústrias siderúrgicas constituiu-se em fator fundamental no processo de industrialização:

- justifique a importância das indústrias siderúrgicas;
- explique como se deu a sua implantação no Brasil.

27. (Unicamp 92) a) Qual é a principal indústria siderúrgica brasileira?  
 b) Onde se localiza?  
 c) Quais os fatores que influenciaram essa localização?



28. (Unesp 92) O período de 1969-1973 caracterizou-se pelo crescimento acelerado da economia brasileira, ou seja, as taxas de crescimento do produto interno bruto (PIB) alcançaram cifras superiores a 10% ao ano. Este processo foi gerado por medidas político-econômicas implementadas pelos governos militares pós-64. Nesse período ocorreu o que se denominou de:

- a) "milagre brasileiro".
- b) "crescer 50 anos em 5".
- c) "Brasil ano 2000".
- d) "Plano de Metas".
- e) "Diretas-já".

29. (Cesgranrio 95) A industrialização brasileira tem como marco a década de 1930, com o processo de implantação de setores de base. Isto não quer dizer que, antes daquela década, não houvesse indústrias no país. Elas existiram, só que compuseram um setor de pouca monta e, ainda:

- a) se caracterizaram pela forte dependência a uma política de investimentos governamentais.
- b) se basearam em capitais provenientes da exportação da borracha amazônica.
- c) tiveram, na redução de tarifas de importação de manufaturados, seu principal fator de competitividade.
- d) estiveram ligadas à formação de um mercado consumidor representado pelo afluxo de imigrantes europeus assalariados.
- e) apresentaram forte concentração de investimentos nos setores de energia e transportes.

30. (Cesgranrio 95) Com a implantação da grande siderurgia no país, a partir dos anos 30 e 40, incrementou-se a demanda por carvão mineral. Esta demanda, no entanto, não foi satisfeita pela produção nacional, em virtude de:

- I - baixa qualidade proveniente do baixo teor de cinzas e enxofre.
- II - dificuldade de extração das jazidas nacionais que são contínuas e bem espessas.
- III - elevados custos finais, onerados pela deficiente estrutura de transportes.
- IV - volume de carvão coqueificável ser inferior ao que pede o mercado.

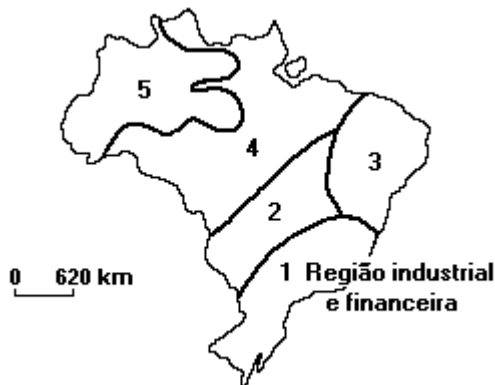
As afirmativas são:

- a) Somente I e II.
- b) Somente I e III.
- c) Somente II e III.
- d) Somente II e IV.
- e) Somente III e IV.

31. (Fuvest 96) No período compreendido entre os anos JK e o final do governo Geisel, o Brasil apresentou, entre outras características econômicas,

- a) o predomínio da substituição de importações de bens de consumo e a redução das disparidades regionais.
- b) grande desenvolvimento industrial dependente de tecnologia e capitais estrangeiros e maior intervenção do Estado na economia.
- c) grande expansão das empresas industriais de capitais nacionais, privados e estatais, e declínio da dívida externa.
- d) o predomínio da substituição de importações de bens de consumo e menor intervenção do Estado na economia.
- e) grande desenvolvimento industrial dependente de tecnologia e capitais estrangeiros e a redução de disparidades regionais.

32. (Fuvest 96) Identifique a alternativa que combina de forma adequada as regiões numeradas de 2 a 5 no mapa com as categorias a seguir:



I - área tradicional com atividade agrária a industrial em decadência.

II - periferia mais integrada ao centro industrial e financeiro.

III - domínio da economia primária.

IV - zona pioneira agrícola e mineral.

a) I - 3, II - 2, III - 4, IV - 5.

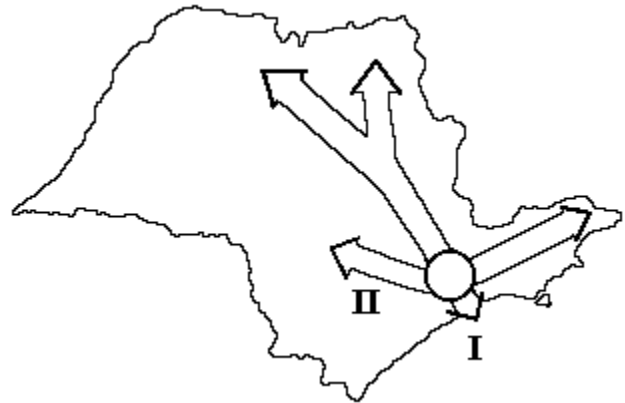
b) I - 4, II - 2, III - 5, IV - 3.

c) I - 2, II - 3, III - 4, IV - 5.

d) I - 2, II - 3, III - 5, IV - 4.

e) I - 3, II - 2, III - 5, IV - 4.

33. (Fatec 95) Considere o mapa a seguir.



Os algarismos I e II representados no mapa do Estado de São Paulo correspondem,

respectivamente, aos eixos da industrialização que se expandiu para as regiões

a) do Vale do Paraíba e Sorocaba (vias Dutra e Castelo Branco), onde predominam indústrias bélicas, têxteis e agroindústrias.

b) de Sorocaba e Campinas-Ribeirão Preto (vias Castelo Branco e Anhangüera-Bandeirantes), com indústrias diversificadas e agroindústrias.

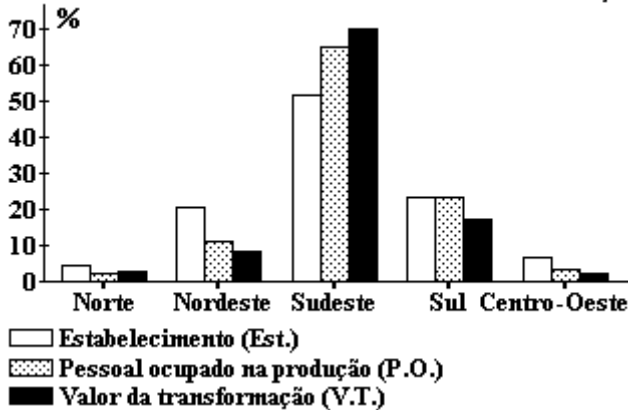
c) do ABCD-Baixada Santista e Campinas (vias Anchieta-Imigrantes e Bandeirantes), com centros poliindustriais.

d) do Vale do Paraíba e ABCD-Baixada Santista (vias Dutra e Imigrantes), com predomínio das montadoras de automóveis, autopeças, indústrias metalúrgicas e químicas.

e) do ABCD-Baixada Santista e Sorocaba (vias Anchieta-Imigrantes e Castelo Branco), com destaque para as indústrias metalúrgicas, automobilísticas, siderúrgicas, de móveis e têxteis.

34. (Cesgranrio 94) Os gráficos a seguir demonstram a distribuição espacial da indústria brasileira. Eles permitem fazer, juntamente com seus conhecimentos, as deduções a seguir, EXCETO UMA. Assinale-a.

### Indústria Extrativa de Mineral e de Transformação



- A má distribuição regional da indústria é um dos mais graves fatores de desigualdades regionais.
- A relação dos 3 elementos citados (Est./P.O./V.T.) indica serem as indústrias nordestinas, principalmente, de pequeno porte.
- As disparidades da distribuição espacial revelam a inexistência ou escassez de matérias-primas fora do Sudeste.
- A (pouca) industrialização do Norte resulta quase integralmente do que se produz na Zona Franca.
- O Sul tem uma tradição industrial que está ligada ao mercado interno gerado pelas médias propriedades.

35. (Unirio 95) Sobre a zona franca de Manaus podemos afirmar corretamente que:

- seu parque industrial é dominado principalmente por modernas indústrias têxteis e alimentícias.
- seu projeto industrial tem como base a proteção tarifária e, em sua estrutura dominam os capitais internacionais.
- sua produção se destina basicamente a atender à demanda do mercado consumidor regional.
- mesmo caracterizando-se como um pólo industrial, a zona franca não chegou a promover um processo de expansão urbana.
- domina a utilização de matérias-primas regionais atendendo às necessidades do mercado consumidor.

36. (Fuvest 96) "A mudança na estrutura das indústrias e o crescimento do setor de serviços definem uma revolução pós-industrial." (...) Neste contexto, "São Paulo está se tornando uma cidade global como Nova York e Tóquio".

(Adap. Jornal "O Estado de São Paulo". 23/10/94)

- Desdobre as idéias apresentadas anteriormente, comparando, em grandes traços, a estrutura industrial da cidade de São Paulo em duas épocas: do início do século à década de 70 e desta aos nossos dias.
- Analise a cidade de São Paulo no contexto urbano-econômico do Estado de São Paulo e do país, para indicar em quais aspectos ela se assemelha a Nova York e Tóquio.

37. (Fatec 96) As seguintes afirmações referem-se à industrialização brasileira.

- Participação do capital das multinacionais na construção de infra-estrutura em produção energética e rede viária.
- Concentração espacial no Sudeste, em especial no eixo Rio-São Paulo.
- Participação governamental, através do Plano de Metas, durante o governo Kubitschek.
- Aplicação de vultosas verbas em ciência e tecnologia no setor de pesquisa das Universidades.

Quanto a essas afirmações,

- todas estão corretas.
- somente a I está correta.
- somente a II e a III estão corretas.
- nenhuma está correta.
- somente a I, a III e a IV estão corretas.

38. (Ufpe 95) Em relação às atividades industriais, é incorreto afirmar:

- a) levando-se em consideração a quantidade de matéria-prima empregada e a energia consumida, a indústria se classifica em leve e pesada;
- b) as fábricas de automóveis são exemplos de uma indústria de bens finais;
- c) grandes complexos industriais se formam nos lugares onde existe ocorrência de ferro e carvão próximos um do outro;
- d) o Brasil possui grandes reservas de minério de ferro e de carvão;
- e) a usina siderúrgica de Volta Redonda está localizada no Rio de Janeiro.

39. (Puccamp 93) "Entre 1955 e 1960 houve um salto no processo de industrialização brasileira através da fase conhecida como PLANO DE METAS, onde o crescimento econômico esteve apoiado em um conjunto de investimentos e profundas modificações na estrutura industrial do País."

O conjunto de investimentos e modificações a que se refere o texto consistia, entre outros,

- a) na grande ampliação das centrais de energia termelétricas; na instalação e modernização de terminais marítimos e no crescimento de indústrias de bens de consumo duráveis, como a alimentícia e a eletroeletrônica.
- b) na recuperação de áreas urbanas junto às metrópoles; na criação de corredores de exportação e no sensível crescimento dos setores de indústria de base, como a do aço, cimento e química pesada.
- c) na crescente diversificação da pauta de exportações de produtos primários e na nacionalização de indústrias inicialmente ligadas ao capital internacional, como a química leve e a farmacêutica.
- d) na ampliação significativa da capacidade instalada de energia elétrica; no aumento do número e na modernização das rodovias e no crescimento do setor de bens de produção e da indústria automobilística.
- e) na criação e instalação de portos fluviais, na expansão da agroindústria, na descentralização da atividade industrial e no fortalecimento dos mecanismos de distribuição equilibrada da renda.

40. (Uel 94) Em sua fase inicial, associada à substituição das importações, a industrialização brasileira ressentiu-se principalmente

- a) da falta de iniciativa estatal, uma vez que o Estado tinha interesse em manter a agroexportação do café.
- b) das dificuldades provocadas pela Grande Guerra que impossibilitavam a produção de bens, antes importados.
- c) da conjuntura internacional desfavorável, pois as grandes potências econômicas procuravam manter o monopólio industrial.
- d) da ausência de uma integração em nível de América Latina.
- e) da falta de integração do território, reflexo de uma organização espacial ligada à exportação de bens primários.

41. (Uel 94) Considere os textos a seguir.

- I. "Uma das características do modelo industrial da Região 1 é o predomínio das indústrias tradicionais, voltadas para a fabricação de bens de consumo não duráveis, dependentes de matérias-primas vegetais e agropecuárias."
- II. "A indústria moderna na Região 2 é o produto do planejamento governamental. As empresas mais importantes têm origem externa, em capitais do Sudeste ou investimentos estatais ou transnacionais."

Os textos I e II referem-se, respectivamente, às regiões

- a) Nordeste e Sul.
- b) Nordeste e Centro-Oeste.
- c) Sul e Nordeste.
- d) Sul e Centro-Oeste.
- e) Centro-Oeste e Norte.

42. (Ufmg 94) Todas as alternativas contêm características que o setor industrial do Brasil vem apresentando nos últimos anos, EXCETO
- Empenho na modernização para enfrentar a concorrência de importados.
  - Maior crescimento no setor de bens de consumo não-duráveis.
  - Manutenção do domínio do capital estrangeiro em diversos setores.
  - Sinais de especialização da região mais desenvolvida em ramos que utilizam tecnologia de ponta.
  - Tendência à descentralização industrial induzida pela saturação das áreas tradicionais.

43. (Ufpr 94) Que fatores geográficos explicam o potencial turístico do litoral brasileiro?

44. (Ufpr 94) O Brasil é identificado como pertencente ao grande conjunto de países subdesenvolvidos. Ao mesmo tempo, apresenta uma forte estrutura urbano-industrial. Aponte três razões dessa aparente contradição.

45. (Unaerp 96) Identifique o tipo de indústria cuja concentração espacial está representada, no cartograma a seguir, pelos números 1 e 2.



- Indústria têxtil
- Indústria petroquímica
- Indústria siderúrgica
- Indústria alimentícia
- Indústria automobilística

46. (Ufsc 96) Sobre o processo de industrialização e distribuição espacial da indústria brasileira, é INCORRETO afirmar:

- (01) A grande concentração industrial localiza-se na região Sudeste, particularmente, no estado de São Paulo.
- (02) As regiões Norte e Centro-Oeste apresentam uma participação marginal no setor secundário do país.
- (04) A região Norte tem-se destacado nos últimos 10 anos, com as indústrias extrativas minerais, siderúrgicas e automobilísticas.
- (08) A Região Sul tem experimentado um notável crescimento no setor secundário nas últimas décadas.

Soma ( )

47. (Mackenzie 96) Destacam-se na expansão industrial de São Paulo 4 grandes eixos viários, EXCETO o:

- eixo Dutra, ao longo do Vale do Paraíba.
- eixo Anhangüera-Bandeirantes onde destacam-se Campinas e Ribeirão Preto.
- eixo Castelo Branco que tem como destaque Sorocaba.
- eixo Régis Bittencourt que abrange o Vale do Ribeira.
- eixo Imigrantes-Anchieta que inclui o ABCD e a Baixada Santista.

48. (Fuvest 88) Apresente duas diferenças básicas entre a industrialização atual no Brasil e aquela ocorrida até a segunda guerra mundial.

49. (Fuvest 86) O Estado brasileiro participa, de forma ativa e direta, no processo de desenvolvimento industrial, seja através da criação de infra-estrutura, seja como empresário, seja subsidiando investimentos em favor de áreas ou atividades econômicas privadas. Exemplifique essas diferentes formas de participação na região Norte.

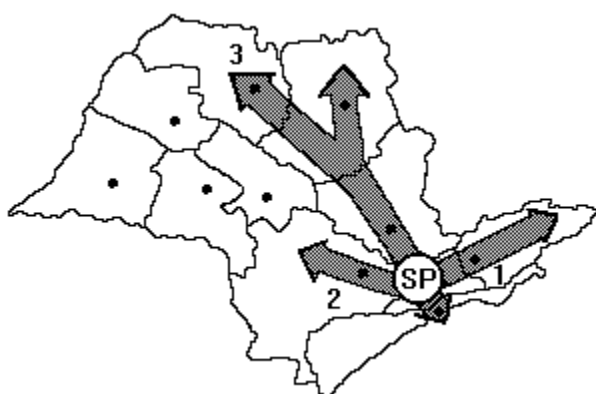
50. (Fuvest 87) Cite três condições, criadas pela cafeicultura, que favoreceram a concentração industrial em São Paulo.

51. (Fuvest 89) Uma das características do setor secundário da economia brasileira é a

- concentração em sua distribuição pelo território nacional, tanto ao nível das grandes regiões como ao nível dos estados que as constituem.
- complementaridade em relação à localização dos recursos minerais, que determinam fortemente sua distribuição espacial.
- dependência da reserva de mercado, uma vez que a tecnologia nacional ainda não atingiu um nível que permita a colocação da produção no mercado internacional.
- auto-suficiência, por ser o País bastante extenso e possuir território em todas as zonas climáticas da Terra.
- dispersão, uma vez que este setor já se encontra evoluído, particularmente no Sul e Sudeste do País.

52. (Fuvest 82) A indústria automobilística foi implantada pelo governo brasileiro mediante adoção de medidas incentivadoras que atraíram indústrias européias e norte-americanas. Para a fixação inicial das indústrias escolheu-se o Estado de São Paulo e particularmente a região do "ABC" ( Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano). Por quê?

53. (Fuvest 82) Nos eixos de industrialização assinalados a partir de São Paulo, os números 1, 2, e 3 correspondem a cidades que têm funções de capital regional. Trata-se, respectivamente, de:



- São José dos Campos, Sorocaba, São José do Rio Preto
- Taubaté, Campinas, Ribeirão Preto
- São José dos Campos, Campinas, Ribeirão Preto
- Taubaté, Sorocaba, São José do Rio Preto
- São José dos Campos, Sorocaba, Ribeirão Preto

54. (Fuvest 89) a) Quais os fatores que fundamentaram a escolha de Cubatão para instalação da COSIPA?  
b) Quais as conseqüências dessa instalação?

55. (Fuvest 87) A Indústria siderúrgica brasileira utiliza carvão mineral importado porque:

- essa indústria está localizada junto aos principais portos do país.
- em nosso território não existe carvão mineral.
- os altos fornos utilizados requerem carvão com baixo grau de impureza.
- em nossas bacias carboníferas ocorre apenas o antracito.
- as jazidas de minério de ferro estão distantes das bacias carboníferas.

56. (Mackenzie 96) A região Sudeste vem reduzindo sua participação nas atividades do setor secundário. Na realidade, é uma descentralização que vem favorecendo outra região. que já apresenta relativo crescimento naquele setor. Trata-se do:

- Centro-Oeste.
- Sul.
- Nordeste.
- Norte.
- Nordeste Ocidental.

57. (Mackenzie 96) "E a região brasileira menos industrializada, registrando-se aí grande crescimento do extrativismo mineral e, nas últimas décadas, o crescimento da população foi acelerado."

- Trata-se do:
- Sudeste.
  - Triângulo Mineiro.
  - Planalto Central.
  - Centro-Oeste.
  - Nordeste.

58. (Mackenzie 96) O vale médio desta bacia hidrográfica é uma das áreas mais dinâmicas da economia brasileira. É uma região altamente industrializada, destacando-se os municípios de Barra Mansa e Taubaté. Trata-se do rio:

- a) Doce.
- b) Paraíba do Sul.
- c) Paraná.
- d) Tietê.
- e) Parnaíba.

59. (Cesgranrio 92) Sobre a Região Centro-Sul que, na distribuição espacial das indústrias brasileiras, apresenta forte e diversificada produção industrial, é correto afirmar que:

- a) a maior concentração e diversificação fabril se verifica em Caxias do Sul, estendendo-se principalmente em direção a Porto Alegre.
- b) a área do ABCD se destaca por suas indústrias madeireira, de alimentação e aeronáutica.
- c) a área de Belo Horizonte, apoiada em amplos recursos minerais, insere-se entre os 3 maiores núcleos industriais do país.
- d) o setor químico é, atualmente, a mola do desenvolvimento industrial; conjuntos petroquímicos em Betim e Juiz de Fora são exemplos dessa atividade.
- e) a área do Grande Rio é o 2º centro nacional; suas principais indústrias pertencem aos setores de alimentação, editorial e gráfica e metalúrgico.

60. (Cesgranrio 92) A indústria brasileira, na conjuntura atual, apresenta as seguintes características:

- I - Um forte processo recessivo que está levando à diminuição do Valor da Transformação Industrial (VTI).
- II - Uma forte desconcentração industrial espacial que, levando à diminuição da "participação" paulista, aumenta rapidamente a produção de outros estados.
- III - Uma crise, de saída difícil, face à perda do poder aquisitivo da população e, segundo os industriais, à presença de altas taxas de juros que dificultam financiamentos e investimentos.
- IV - Uma política de liberação das importações, que aumentou a concorrência e já determinou um rápido avanço tecnológico e aceleração das pesquisas.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas I e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) apenas II e IV.
- e) todas.

61. (Fatec 97) Considere as seguintes afirmações:

I - O fato de um país ser industrial não resulta de uma "vocação" natural mas de um processo que envolve múltiplos interesses em determinadas circunstâncias históricas.

II - Um dos grandes problemas da industrializa o dos países subdesenvolvidos   que ela   sempre comandada pelo exterior, pelas grandes multinacionais sediadas no mundo desenvolvido.

Sobre elas, deve-se dizer:

a) I   correta e se aplica ao Brasil, mas II não   correta porque o processo industrial brasileiro sempre foi aut nomo.

b) I e II são incorretas porque sugerem uma dependência, já superada, dos países subdesenvolvidos em rela o aos países ricos.

c) ambas são corretas, mas não se aplicam   realidade brasileira.

d) ambas são corretas, mas só se aplicam   realidade brasileira a partir desta década de 90.

e) ambas são corretas e podem ser aplicadas   realidade brasileira, sobretudo a partir da década de 30.

62. (Faap 97) Maior concentra o industrial, no Brasil, acha-se na região Sudeste. Uma das fortes razões para isso  :

a) a chegada dos imigrantes japoneses   região em meados deste século

b) o patrim nio adquirido com a venda de produtos minerais como ferro, manganês e carvão

c) o aumento das exporta es de produtos agrícolas bem diversificados após a crise do café

d) a reforma agrária processada no Governo de Carvalho Pinto

e) o acúmulo de capitais obtidos com a lavoura do café e aplicados às atividades industriais

63. (Ufrs 96) Sobre a industrializa o brasileira, assinale a alternativa INCORRETA.

a) No Brasil, a distribui o espacial da indústria registra forte concentra o na Região Sudeste, particularmente no estado de São Paulo.

b) Quanto ao processo de industrializa o periférica, destaca-se o Mato Grosso, onde se está formando uma nova região industrial.

c) A Região Sul   a principal beneficiada pelo processo de descentraliza o industrial.

d) Na região Sudeste, ha significativo crescimento da participa o de Minas Gerais no Setor Secundário.

e) A indústria da Região Sudeste concentra quase dois terços da força de trabalho e mais de dois terços do valor da produ o.

64. (Fuvest 97) Sobre a extra o e industrializa o do petróleo no Brasil, analise e compare a situa o das regiões Sudeste e Nordeste.

65. (Mackenzie 97) I - Até a década de 1930, não se desenvolveu uma política de industrializa o. As aten es voltavam-se para o setor agrário-exportador.

II - Um período importante para o desenvolvimento industrial ocorreu após 1929 com a crise da cafeicultura.

III - Após 1950, o desenvolvimento foi realizado com grande participa o de capitais estrangeiros, iniciando-se a internacionaliza o da economia do país.

IV - Os governos militares, após 1964, interromperam o processo de internacionaliza o, diminuindo a dependência de capitais externos.

Sobre as fases do processo de industrializa o do Brasil, são corretas as afirma es:

a) I , II , III e IV.

b) I , III e IV.

c) II , III e IV.

d) I , II e IV.

e) I , II e III.



66. (Mackenzie 97) Esta agroindústria que vem ganhando espaço e importância num período relativamente curto, tem se expandido muito graças ao mercado norte-americano, principalmente no centro-norte do Estado de São Paulo, que tem apresentado uma fase de intensa prosperidade.

O texto faz referência à agroindústria:

- a) da laranja.
- b) da cana-de-açúcar.
- c) do algodão arbóreo.
- d) da soja.
- e) do trigo.

67. (Mackenzie 97) I - Foi resultado da estratégia de subsídios e investimentos inaugurada com a criação da SUDENE.

II - A implantação de um setor elétrico na bacia do São Francisco e a presença de mão-de-obra abundante e barata ajudaram a atrair capitais do Centro-Sul.

III - A preferência por indústrias de alta capitalização e tecnologia avançada impediu a participação de capitais regionais e limitou o emprego de mão-de-obra.

As afirmações I, II e III referem-se à implantação da atividade industrial no Nordeste Brasileiro. Então:

- a) nenhuma é verdadeira.
- b) todas são verdadeiras.
- c) apenas I e II são verdadeiras.
- d) apenas I é verdadeira.
- e) apenas II e III são verdadeiras.

68. (Cesgranrio 97) O potencial de crescimento do mercado de automóveis, associado a outros fatores como os incentivos fiscais, vem atraindo, para o Brasil, investimentos por parte das grandes montadoras, algumas delas já aqui instaladas.

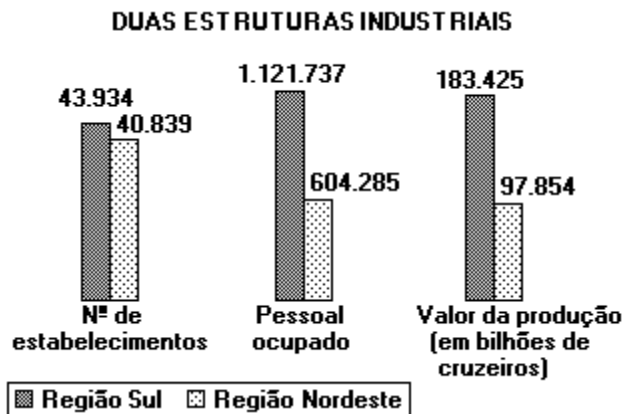
Repercussões e impactos desses novos investimentos já vêm sendo observados na organização da produção e do mercado de trabalho. Isto pode ser constatado pela tendência à:

- a) substituição da mão-de-obra brasileira de baixa qualificação por trabalhadores do MERCOSUL.
- b) atuação mais combativa dos sindicatos localizados próximo às grandes montadoras de São Paulo e de Minas Gerais.
- c) implantação das novas fábricas nas Zonas Francas existentes nas Regiões Norte e Nordeste do país.
- d) diminuição do número de empregos pela robotização de linhas de montagem.
- e) eliminação de práticas de terceirização entre os fornecedores de autopeças e as grandes montadoras.

69. (Cesgranrio 97) No final do século XX, houve a fundação de um grande número de indústrias no Rio de Janeiro. Inicialmente, estes estabelecimentos se fixaram no centro da cidade. Depois, começaram a se transferir para um bairro de localização privilegiada (pela proximidade do porto e de ramais ferroviários) e que possuía infra-estrutura (decorrente do fato de ter sido área residencial da nobreza do Império). Esse bairro é:

- a) Méier.
- b) Estácio.
- c) Cidade Nova.
- d) São Cristóvão.
- e) Del Castilho.

70. (Cesgranrio 97)



Com relação às estruturas industriais das Regiões Sul e Nordeste do Brasil, representadas no gráfico anterior, são feitas as afirmativas a seguir.

I - A concentração de capitais se mostra maior no Sul do país, em razão da permanência de grande número de pequenas empresas fundadas por imigrantes, no início deste século,

II - A absorção de mão-de-obra no Nordeste é relativamente mais baixa, em virtude do alto nível de mecanização das indústrias de bens de consumo intermediários e duráveis.

III - O processo de industrialização no Sul do país decorreu diretamente da implantação de políticas de desconcentração da indústria paulista, através da concessão de incentivos fiscais.

IV - A localização das indústrias modernas privilegiou as grandes cidades do Nordeste, especialmente Salvador, Recife e Fortaleza, pelo fato de elas serem pontos de maior desenvolvimento que os espaços interioranos.

Estão corretas as afirmativas:

- I e II somente.
- I e III somente.
- II e III somente.
- II e IV somente.
- III e IV somente.

71. (Fgv 97) O processo de industrialização do Nordeste iniciou-se na segunda metade do século XIX.

No início do século XX, sofreu a implantação de indústrias diferentes das até então existentes.

A SUDENE reanimou o desenvolvimento industrial nordestino.

Assinale a alternativa correta que se relaciona às afirmações anteriores.

- A SUDENE criando novas indústrias nas décadas de 60 e 70 aumentou sensivelmente o número de empregos, nas capitais nordestinas e reduziu as migrações para essas capitais.
- A SUDENE conseguiu reanimar as indústrias tradicionais, na primeira metade do século XX, incentivando a implantação de fábricas de extração de óleo de sementes de algodão, de mamona e de oiticica que não sendo automatizadas resolveram, em boa parte, a questão do emprego.
- A implantação de usinas de açúcar e de fábricas de tecidos ligadas à produção do algodão, do agave e caroá foi iniciada apenas após a criação da SUDENE, na década de 1950.
- Apesar da SUDENE provocar um certo desenvolvimento industrial, não houve uma diversificação nos tipos de indústrias do Nordeste, após a década de 1950, permanecendo a mesma estrutura industrial, baseada na manufatura de produtos agrícolas.
- Incentivos fiscais contribuíram para a implantação de novas indústrias e a modernização de algumas das antigas, no entanto, a SUDENE investindo mais em áreas que já apresentavam um certo dinamismo econômico, não minimizou a pobreza nordestina e as migrações para as grandes cidades.

72. (Mackenzie 97) Leia o texto sobre a atividade industrial no Nordeste do Brasil.

"Em \_\_\_\_\_ o processo de industrialização foi favorecido pela produção de petróleo e pela instalação de um importante pólo petroquímico, já em \_\_\_\_\_ a industrialização é menos acentuada, caracterizada por indústrias tradicionais."

Assinale a alternativa que completa e respectivamente as lacunas.

- a) Recife e Salvador.
- b) Salvador e Fortaleza.
- c) Natal e Recife.
- d) Teresina e Maceió.
- e) São Luís e Aracaju.

73. (Mackenzie 97) A partir da década de 60, o Nordeste passou a receber a ajuda do governo através de incentivos fiscais, os quais não provocaram mudanças na sua estrutura porque:

- a) o campo não recebeu a devida atenção por parte dos fazendeiros, interessados apenas em usufruir diretamente os benefícios.
- b) a nova indústria era voltada para a produção de insumos com destino às indústrias do Centro-Sul.
- c) as antigas usinas açucareiras absorveram a ajuda do poder público, não diversificando, desta forma, os recursos que chegaram.
- d) a agroindústria da Zona da Mata não facilitou a geração de novos empregos, dando continuidade às migrações já existentes.
- e) a transformação do antigo trabalhador em assalariado promoveu o aparecimento de uma classe que passou a viver exclusivamente do poder público.

74. (Mackenzie 97) A redução do crescimento econômico brasileiro, no setor industrial, após o período 1968 - 1973, pode ser explicada:

- a) pela diminuição das safras agrícolas nacionais que sustentavam as exportações.
- b) pela crise do petróleo e o arrefecimento da economia mundial.
- c) pela falta de recursos internos que deixaram de financiar os recursos naturais.
- d) pelo aumento desordenado do crescimento vegetativo que passou a exigir uma maior preocupação do governo.
- e) pelos freqüentes endividamentos no setor bancário, responsável direto pelos financiamentos agrícolas.

75. (Pucmg 97) Assinale a opção que NÃO se aplica ao exército de reserva de mão-de-obra industrial no Brasil:

- a) Pode ser aproveitado nos períodos de expansão da economia.
- b) Tem-se constituído, atualmente, na principal vantagem para atrair indústrias multinacionais.
- c) Contribui para manter baixos os níveis de salário pelo excesso de força de trabalho.
- d) Proporciona a formação de um setor terciário hipertrofiado.
- e) É, em grande parte, resultado de um crescimento vegetativo expressivo.

76. (Pucmg 97) A expressão: "O Brasil é um país subdesenvolvido industrializado" pode ser corretamente justificada por, EXCETO:

- a) sua industrialização, que se deveu em grande parte ao capital estrangeiro.
- b) sua economia, que pode ser identificada pelo grande fluxo de capital em direção aos países centrais, em detrimento de sua fixação local.
- c) utilização basicamente de tecnologia estrangeira, ao invés de criar sua própria tecnologia.
- d) tecnologia importada, que tende, cada vez mais, a utilizar um grande contingente de mão-de-obra barata.
- e) crescimento da população urbana, que supera a capacidade de gerar empregos no setor industrial.

77. (Pucmg 97) Sobre as indústrias automobilísticas no Brasil, julgue os itens adiante

- I. Contribuíram para a expansão das siderurgias e das metalurgias, por impulsionar o fornecimento de material de base.
- II. Levaram os governos à tomada de decisão no sentido de optar pelo transporte rodoviário, ao mesmo tempo em que travaram a expansão das ferrovias.
- III. Foram implantadas com o aproveitamento das vantagens oferecidas pelos governos que, além de se responsabilizarem por elementos de infra-estrutura, concederam também isenção de impostos.

Assinale:

- a) se for correta apenas a afirmativa I.
- b) se forem corretas apenas as afirmativas I e II.
- c) se forem corretas apenas as afirmativas I e III.
- d) se forem corretas apenas as afirmativas II e III.
- e) se forem corretas as afirmativas I, II e III.

78. (Pucmg 97) Sobre a industrialização e urbanização no Brasil, julgue as afirmativas adiante:

- I. É pertinente afirmar que a urbanização brasileira não é decorrente da industrialização, uma vez que isso não gera emprego em número suficiente para o grande volume do êxodo rural que ela provoca.
- II. Pelo fato de a indústria brasileira ser do tipo tardia, ela se caracteriza por importar tecnologia e máquinas dos países centrais e por ser poupadora de mão-de-obra.
- III. A tecnologia importada pelo Brasil tem agravado o problema do desemprego, uma vez que o declínio das taxas de natalidade é menos acentuado do que nos países onde ela foi elaborada.

Assinale:

- a) se for correta apenas a afirmativa I.
- b) se forem corretas apenas as afirmativas I e II.
- c) se forem corretas apenas as afirmativas I e III.
- d) se forem corretas apenas as afirmativas II e III.
- e) se forem corretas as afirmativas I, II e III.

79. (Pucmg 97) Sobre as indústrias armamentistas no Brasil, é correto afirmar, EXCETO:

- a) Durante o regime militar, o Brasil tornou-se, dentre os países periféricos, um dos maiores exportadores de armas.
- b) O complexo da indústria bélica implantado no Brasil gerou empregos e contribuiu, significativamente, para o PNB.
- c) Um grande mercado da indústria bélica foi representado por países periféricos, incluindo a África Negra e o Oriente Médio.
- d) Uma das características mais expressivas foi a adoção de cláusulas de uso final das armas, impondo limitações para os países compradores.
- e) O Brasil, como um dos responsáveis pelas exportações para o Terceiro Mundo, contribuiu para fomentar ou viabilizar guerras entre os países pobres.

80. (Pucmg 97) "O desenvolvimento da rede de transporte é um fator fundamental para o crescimento industrial".

Analisando a organização do espaço brasileiro, tendo em vista seu processo de industrialização, é correto afirmar, EXCETO:

- a) Em 1930 não existia integração econômica entre as diversas regiões.
- b) A industrialização procedeu-se, gerando uma maior concentração espacial.
- c) O Sudeste foi favorecido pela construção de vias de transporte e, conseqüentemente, pelo crescimento industrial.
- d) A construção da rede rodoviária favoreceu a reprodução interna do modelo de dominação e exploração.
- e) A Amazônia permanece numa posição periférica, contando apenas com a presença de indústrias nacionais tradicionais.

81. (Pucmg 97) No Brasil, o baixo custo de reprodução da força de trabalho representou uma importante vantagem comparativa à produção de mercadorias, facilitando a implantação de indústrias multinacionais ou associações destas com empresas nacionais.

#### PORQUE

A estrutura produtiva internacional considera que a existência de um grande contingente de mão-de-obra não qualificada é um empecilho à industrialização, tendo em vista que a maior tecnificação industrial, associada à informática, exige operacionalmente mão-de-obra qualificada.

Assinale:

- a) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.
- b) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é justificativa da primeira.
- c) se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- e) se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.

82. (Unb 97) Em 1970, a grande São Paulo tinha 43,5% das indústrias do país, quantidade que caiu para 26,2% em 1990. O interior, [de São Paulo] há 26 anos, era dono de 14,7% das fábricas brasileiras. Duas décadas depois, a região [o interior paulista] tem 23% das plantas de transformação operando no país.

Com o auxílio das informações contidas na citação anterior julgue os itens a seguir, relativos a industrialização brasileira.

(0) Essa desconcentração industrial deve-se basicamente ao que se chama de deseconomia de escala.

(1) Na região Sul do país, verifica-se um arrefecimento nas atividades industriais, em função da transferência de empresas para o interior paulista.

(2) No contexto industriais brasileiro, São Paulo perdeu lugar para Minas Gerais, que desponta, hoje como maior pólo industrial do país.

(3) Isenção de impostos, infra-estrutura urbana e oferta de energia estão entre os atrativos oferecidos

pelos estados para a instalação de indústrias em seus municípios.

83. (Unirio 96) A indústria brasileira tem passado, nos últimos anos, por um processo de modernização que permitiu ao país elevar significativamente a produtividade média do trabalhador.

A esse respeito, só NÃO podemos afirmar que a elevação da produtividade:

- a) baseia-se na introdução crescente e sistemática de novas técnicas de produção.
- b) baseia-se na queda constante dos salários pagos, uma vez que as máquinas substituem os trabalhadores qualificados.
- c) baseia-se na diminuição do tempo médio de produção e nos ganhos de qualidade nos produtos, processos e serviços.
- d) reforça o desemprego tecnológico, pois muitos trabalhadores perdem seus postos quando se incorporam novas tecnologias às linhas de produção.
- e) poderá reforçar as desigualdades de renda e oportunidades nos centros urbanos, uma vez que serão necessários trabalhadores cada vez mais qualificados e em menor número.

84. (Furg 96) Ao contrário do que presenciamos, no momento nos anos 40 o Estado brasileiro teve importante papel no processo de industrialização. A sua principal intervenção foi na indústria...

- a) automotiva.
- b) de bens de consumo.
- c) têxtil.
- d) alimentícia.
- e) de base.

85. (Mackenzie 98) Após a Segunda Guerra Mundial a industrialização do Brasil ganhou mais impulso. Vários fatores contribuíram para a sua concentração em São Paulo e vizinhanças, tais como:

- I - o desenvolvimento da lavoura cafeeira.
- II - a presença da mão-de-obra do imigrante.
- III - a existência de um bom mercado consumidor.
- IV - a expansão da exploração mineral.

Assinale:

- a) se somente III e IV estiverem corretas.
- b) se somente II, III e IV estiverem corretas.
- c) se I, II, III e IV estiverem corretas.
- d) se I, II, III e IV estiverem incorretas.
- e) se somente I, II e III estiverem corretas.

86. (Uece 97) Considerando a estrutura industrial brasileira no que se refere à origem do capital, é correto afirmar que:

- a) desde a origem da industrialização brasileira, a indústria de capital privado nacional sempre foi, numericamente, superior às demais.
- b) na atualidade, as indústrias de capital privado nacional são um setor forte e predominante no sistema econômico.
- c) somente após 1964, as empresas estatais passaram a uma fase de enfraquecimento.
- d) as multinacionais, com sede no exterior, começaram a penetrar mais intensamente no Brasil após a 2ª Guerra Mundial.

87. (Uel 98) Considere a tabela e as afirmações apresentadas a seguir.

| ANO                  | Produção de Automóveis   | Nº de Empregos na Indústria Automobilística |
|----------------------|--------------------------|---|
| 1957                 | 30 000                   | 10 000                                      |
| 1970                 | 416 000                  | 66 000                                      |
| 1980                 | 1165 000                 | 134 000                                     |
| 1995                 | 1630 000                 | 105 000                                     |
| 2000<br>(estimativa) | 2500 000<br>(estimativa) | 70 000<br>(estimativa)                      |

Fontes: Anfavea e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (São Paulo)

- I. O aumento da produção de automóveis está associado à crescente exportação para os países do Oriente Médio e Sudeste da Ásia.
- II. A redução do número de trabalhadores na indústria automobilística deve-se à robotização de algumas atividades.
- III. O fechamento de unidades produtivas em estados do Sudeste influenciou a redução da mão-de-obra empregada na indústria automobilística.
- IV. A relação de automóveis/número de empregos indica que houve aumento da produtividade por trabalhador.

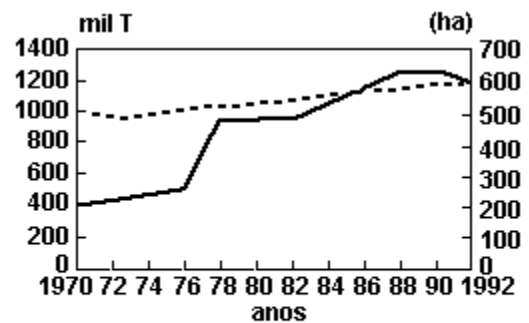
A leitura da tabela e seus conhecimentos sobre o processo de industrialização brasileiro permitem afirmar que estão corretas SOMENTE

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

88. (Fuvest 99) No Brasil, a participação do trabalho feminino no setor secundário já foi maior que nos dias atuais. Essa diminuição pode ser explicada, entre outros fatores, pela

- a) mudança na estrutura industrial, com a menor participação dos ramos tradicionais, como o têxtil, o de vestuário e o alimentício.
- b) monopolização masculina do trabalho industrial, decorrente das inovações tecnológicas.
- c) diminuição da importância dos ramos química e eletrônica, tradicionais empregadores de mão-de-obra feminina.
- d) manutenção da estrutura industrial e monopolização do trabalho masculino.
- e) manutenção da estrutura industrial e do desenvolvimento tecnológico.

89. (Unesp 99) Observe o gráfico, que representa a evolução da produção de celulose e da área plantada com eucalipto no Estado de São Paulo.



Legenda: — celulose --- eucalipto  
 Fonte: Inventário Florestal do Estado de São Paulo - 1993.

Considerando que a participação dos plantios localizados em outros estados brasileiros é pequena, assinale a alternativa que indica a explicação para o aumento de produção de celulose ocorrido entre 1970 e 1992, comparativamente à evolução da área plantada com eucalipto, no período considerado.

- a) Legislação governamental proibindo o corte de eucalipto em maciços reflorestados.
- b) Aumento da área plantada com eucalipto e redução das áreas ocupadas pelas pastagens artificiais.
- c) Introdução de novas espécies de eucalipto e aumento da área plantada.
- d) Equilíbrio entre as estações seca e chuvosa no período considerado.
- e) Aumento de produtividade pela introdução de novas espécies de eucalipto e modernidade dos tratamentos culturais.

90. (Ufpb 98) O processo de industrialização brasileira encontrou, no Centro Sul do país, principalmente em São Paulo, os elementos indispensáveis ao seu desenvolvimento: mão-de-obra assalariada, mercado consumidor, eletricidade, sistema de transportes e excelente sistema bancário. Sobre esse processo, é INCORRETO afirmar que

a) a concentração da produção industrial brasileira ocorre, desde os seus primórdios, em São Paulo.  
b) a elevada concentração industrial em São Paulo gerou uma deseconomia de escala, responsável pela desconcentração espacial das indústrias, a partir de 1970.

c) o processo de desconcentração espacial das indústrias paulistas gerou um surto de industrialização no Nordeste e no Sul, equilibrando assim a produção industrial por regiões.

d) o crescimento industrial nas diversas regiões do país passa, a partir dos anos 70, a ser promovido pelos governos estaduais e federal, através de incentivos.

e) as atividades industriais concentram-se, atualmente, em São Paulo, tendo as outras regiões do país como mercados consumidores, de acordo com a lógica da acumulação capitalista.

91. (Uerj 97)

**Município do Rio de Janeiro - Zoneamento Industrial**



Zonas industriais estabelecidas entre 1938 e 1960  
 Zonas industriais estabelecidas em 1960

(Mapa Econômico da Guanabara, 1969 - com adaptações.)

Novas zonas industriais foram estabelecidas na cidade do Rio de Janeiro a partir de 1938. Além das ferrovias pré-existentes, investimentos públicos em aterros, saneamento e novas vias de acesso (Av. Brasil) adensaram a infra-estrutura territorial. Um fator que também contribuiu para definir a expansão industrial das zonas referidas no mapa foi a disponibilidade local de:

- a) centros de pesquisa tecnológica
- b) matéria-prima semi-elaborada
- c) força de trabalho terceirizada
- d) terrenos a custos subsidiados

92. (Unirio 98) A tendência à desindustrialização dos grandes centros urbanos tem traçado novos rumos para o desenvolvimento regional. Indústrias tradicionais do Sul e Sudeste se transferem para o Nordeste buscando compensações.

Assinale a opção que representa um fator de atração para as indústrias do Sul e do Sudeste.

- a) Mão-de-obra especializada.
- b) Maiores benefícios fiscais por parte dos governos estaduais nordestinos.
- c) Proximidades dos maiores centros consumidores do país.
- d) Existência de pólos industriais com infra-estrutura econômica e tecnologia.
- e) Concentração de empresas fornecedoras de matérias-primas, equipamentos e peças.



93. (Unirio 98) A região de Campinas tem apresentado um intenso crescimento industrial que se destaca no contexto nacional pelo:

- desenvolvimento da indústria de ponta, estimulado pelos tecnopólos criados a partir de uma integração entre comunidade acadêmica e empresariado.
- desenvolvimento da agroindústria açucareira decorrente da grande produção local dos canaviais.
- desenvolvimento de indústrias tradicionais que utilizam muita mão-de-obra e predominantemente associadas ao beneficiamento de matéria-prima local.
- grande domínio de capitais nacionais, sendo uma das poucas áreas do país onde as empresas transnacionais não atuam.
- predomínio da indústria de calçados, responsável pela maior parte da oferta de empregos na região.

94. (Fatec 98) Recentemente tem-se dado grande destaque à instalação de várias indústrias no Nordeste brasileiro, muitas das quais de capital estrangeiro: indústrias de bens de consumo (vestuário e calçados) no Ceará, montadoras de veículos na Bahia, indústrias variadas que criam algumas centenas de empregos diretos e possibilitam muitos outros empregos indiretos.

Essa preferência do capital externo pelo Nordeste brasileiro deve-se, entre outros motivos,

- ao fim das políticas de incentivos fiscais instituídas na época da SUDENE e à densa rede rodoferrviária da Região.
- à redução das diferenças regionais, graças ao processo de democratização do Estado e à existência de sindicatos de trabalhadores fortes e atuantes.
- à existência de mecanismo de atração, como isenção de impostos, subsídios e incentivos fiscais, e à presença de mão-de-obra abundante e pouco organizada do ponto de vista sindical.
- ao atual momento econômico, que tem possibilitado a volta maciça dos migrantes nordestinos, com novos hábitos de consumo, e à presença de ambulantes matérias-primas.
- ao novo papel do Estado, cada vez mais distanciado do mercado, e à melhoria generalizada da qualidade da mão-de-obra nordestina.

95. (Fatec 98)

| Participação do setor industrial no Estado de São Paulo (em %) |              |              |
|--|--------------|--------------|
|  | 1980         | 1995         |
| <b>I. - Grande São Paulo (Capital)</b>                         | <b>64,30</b> | <b>51,70</b> |
|  | <b>35,91</b> | <b>21,94</b> |
| <b>II. - Campinas</b>  | <b>15,16</b> | <b>21,47</b> |
| - São José dos Campos  | 5,00         | 8,75         |
| - Sorocaba   | 4,00         | 5,29         |
| - Outros   | 11,54        | 2,79         |

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado. In OESP, 15/2/98.

Com base nos conhecimentos sobre a produção do espaço industrial paulista, assinale a alternativa que melhor interpreta os dados anteriores.

- Expansão das indústrias da Grande São Paulo para a Capital com maior arrecadação de ICM; retração do setor terciário.
- Concentração industrial com expansão dos setores secundário e terciário; menor arrecadação de ICM.
- Desconcentração industrial; expansão dos setores secundário e terciário.
- Descentralização industrial; expansão dos setores primário e terciário.
- Desconcentração industrial; expansão do setor terciário.
- Processo de concentração industrial com expansão dos setores secundário e terciário; aumento da arrecadação de ICM.
- Desemprego no setor industrial; aumento da robotização nos setores secundário e terciário.
- Crescimento dos tecnopólos; diminuição dos setores primário e secundário com menor arrecadação de ICM.
- Expansão das indústrias da Grande São Paulo para a Capital; retração do setor terciário.
- Concentração industrial; expansão dos setores secundário e terciário.

96. (Fuvest 99) Faça uma análise comparativa entre dois momentos do processo de industrialização brasileira - década de 50 e final da década de 90 - levando em consideração:

- o papel do Estado.
- o mercado consumidor.

97. (Unb 99) A industrialização de certas zonas da periferia capitalista - concentradas em geral nos países mais importantes da América Latina - gerava realidades novas no Terceiro Mundo. Todo um grupo de países deixou de apoiar sua produção nas atividades primárias, desenvolvendo vastos parques industriais e uma expressiva atividade terciária. Demétrio Magnoli. "O novo mapa do mundo". São Paulo: Moderna, 1993, p.49.

Com o auxílio do texto, julgue os itens seguintes, relativos à industrialização brasileira.

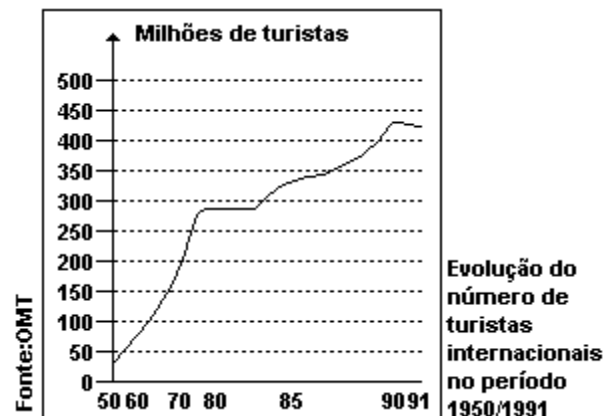
- (1) A crise mundial de 1929 favoreceu a industrialização brasileira, uma vez que as mercadorias nacionais podiam ser fabricadas e comercializadas sem o risco de competição com as estrangeiras.
- (2) O início da industrialização brasileira mostra que o processo de globalização já podia ser notado no princípio deste século.
- (3) Fatores ambientais, ao lado de fatores econômicos, contribuíram para a industrialização brasileira.
- (4) Fatores demográficos europeus do século XIX foram elementos de grande importância para o processo de industrialização do Brasil.
- (5) Uma das "realidades novas" mencionadas no texto é a volta do homem ao campo, a partir da década de 50, para produzir matérias-primas para a indústria.

98. (Puc-rio 99) A produção de aço, no Brasil, aumentou rapidamente após a Segunda Guerra Mundial e, em 1995, atingiu, aproximadamente, 25 milhões de toneladas. A estratégia de implementação do setor siderúrgico baseou-se na construção de grandes usinas especialmente concentradas na Região Sudeste.

A alternativa que explica essa concentração do setor siderúrgico é:

- a) A articulação entre a proximidade das matérias primas, os centros de consumo e os terminais de exportação.
- b) A integração entre as áreas produtoras de carvão, as fontes de energia e os corredores de exportação.
- c) A ligação entre a mão-de-obra qualificada, os centros de pesquisa e a transferência de tecnologia.
- d) A união entre a proximidade dos portos, a absorção de mão-de-obra e o acesso aos terminais rodoferroviários.
- e) A relação entre a distância das áreas fornecedoras de matérias primas, os custos de transportes e o acesso aos mercados consumidores.

99. (Puc-rio 99)



A partir de 1950, o turismo passou a ser um "fenômeno de massa" e, devido aos recursos que movimenta, uma atividade importantíssima na economia mundial.

- a) Apresente dois fatores que expliquem a transformação do turismo em "fenômeno de massa".
- b) Desenhe, no mapa, um importante fluxo turístico indicando o pólo de emissão e o de recepção. Analise a importância econômica, para o país de recepção, do fluxo turístico indicado.

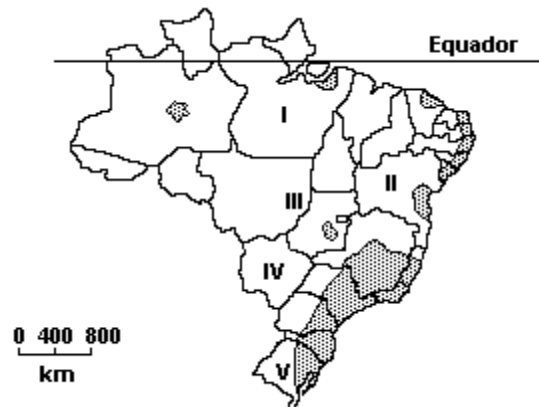
100. (Pucmg 99) Em relação à estrutura industrial brasileira, diante de sua organização capitalista:

- I. A concentração e a centralização do capital ou de firmas capitalistas deram origem aos monopólios e aos oligopólios.  
 II. A economia industrial vem, nas últimas décadas, sofrendo transformações típicas do capitalismo monopolista, com maior concentração e centralização do capital.  
 III. Embora contando com um grande número de pequenas e médias empresas que competem entre si, a tendência é a de gerar mercados monopolizados e oligopolizados.
- a) se todas as afirmativas estiverem corretas  
 b) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas  
 c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas  
 d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas  
 e) se nenhuma afirmativa estiver correta

101. (Ufrj 99) No antigo quadro da divisão regional do trabalho no Brasil, São Paulo era a área de maior concentração industrial, e que crescia mais e aceleradamente.

- O texto refere-se a um quadro passado porque
- a) atualmente, São Paulo não tem mais a maior concentração industrial do país.  
 b) não há mais crescimento industrial em São Paulo.  
 c) o espaço industrial de São Paulo está totalmente saturado.  
 d) o atual crescimento industrial de São Paulo é relativo.  
 e) no quadro atual, Minas Gerais ocupa o lugar de São Paulo.

102. (Uel 99)



As hachuras, no mapa, representam áreas de

- a) baixa densidade demográfica.  
 b) degradação das florestas tropicais.  
 c) alto índice pluviométrico.  
 d) influência das regiões metropolitanas.  
 e) concentração industrial.

103. (Uel 99) Apesar da diversificação do parque industrial ocorrida na década de 1970, as atividades industriais no Estado do Paraná ainda são fortemente ligadas

- a) à exploração de recursos minerais como o calcário e o carvão.  
 b) à transformação de produtos agrícolas e florestais.  
 c) ao beneficiamento de minério de ferro para exportação.  
 d) aos setores tradicionais de têxteis e calçados.  
 e) à indústria de autopeças e de componentes eletrônicos.

104. (Ufsc 99) Sobre o processo de industrialização do sudeste brasileiro, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).

(01) A consolidação da região sudeste, como área de grande dinamismo no contexto econômico nacional, faz da cidade de São Paulo o maior centro financeiro do país.

(02) As áreas industriais, localizadas fora do eixo Rio-São Paulo, não possuem expressão alguma no contexto da produção industrial brasileira.

(04) O destaque alcançado pelas indústrias do sudeste comprova que o processo de industrialização do Brasil está relacionado exclusivamente ao capital proveniente do exterior.

(08) No estado de São Paulo, o crescimento industrial das cidades do interior tem sido insignificante se comparado ao vertiginoso crescimento apresentado ainda hoje pela própria capital.

(16) As indústrias catarinenses têm seu crescimento apoiado exclusivamente no capital proveniente da venda do café no exterior.

Soma ( )

105. (Mackenzie 99) Na região \_\_\_\_\_, a industrialização, inicialmente voltada para o mercado regional, beneficiou-se da imigração estrangeira, enquanto, na região \_\_\_\_\_, nasceu voltada para o mercado nacional e foi beneficiada com a isenção de impostos para a importação de componentes industriais.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente o texto acima referente à industrialização do Brasil.

- a) Sudeste e Sul
- b) Nordeste e Sudeste
- c) Centro-Oeste e Norte
- d) Sul e Norte
- e) Norte e Nordeste

106. (Fuvest 2000) O ecoturismo é uma possibilidade de aproveitamento econômico das unidades de conservação no Brasil. Sobre esta atividade, é FALSO dizer que

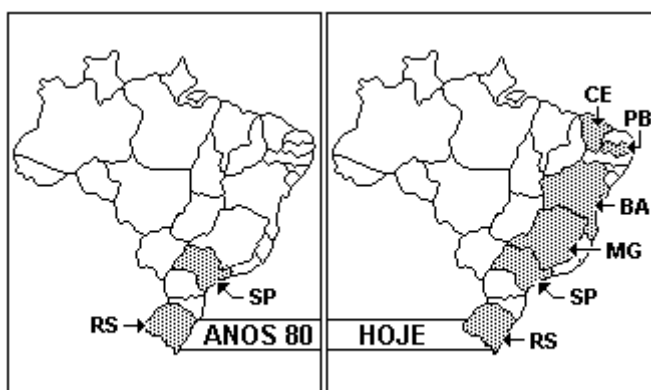
- a) atrai turistas de todo o mundo, sendo o principal ramo da atividade turística no país.
- b) pode causar, quando ocorre em terra firme, a compactação do solo pelo uso freqüente das trilhas.
- c) deve ser implementada, procurando-se conciliar os interesses dos visitantes com as expectativas da população que vive nas áreas protegidas.
- d) procura explorar a beleza cênica da paisagem, propondo atividades ao turista, de acordo com as características naturais do ambiente.
- e) pode causar a fuga da fauna que se assusta com a presença dos turistas.

107. (Ufmg 2000) A análise da agricultura e da indústria brasileiras, nas últimas décadas, permite identificar processos comuns a essas duas atividades.

Todas as alternativas apresentam fatores que vêm interferindo tanto na agricultura quanto na indústria brasileiras, nesse período, EXCETO

- a) Aumento da produtividade pela incorporação de tecnologias importadas, responsáveis pela geração de lucros e de postos de trabalho fora das fronteiras nacionais.
- b) Dispensa de percentuais variáveis da mão-de-obra anteriormente ocupada nessas atividades, provocada pela redução do trabalho empregado por quantidade produzida.
- c) Participação crescente dessas atividades na geração da renda nacional, embora, no que diz respeito à composição da pauta de exportação, elas sejam menos importantes que outros setores da economia.
- d) Redistribuição dessas atividades pelo território brasileiro, em um processo de expansão que reduziu a diferença existente entre o espaço nacional e o espaço economicamente ocupado.

108. (Ufrj 2000) Desde 1980 houve uma acentuada desconcentração da indústria de calçados no Brasil, como mostram os mapas:



VEJA (02/06/99).

Que vantagens os estados da região Nordeste do Brasil oferecem para atrair essa indústria?

109. (Ufpr 2000) "As indústrias estão distribuídas de forma desigual no planeta, pois tendem a se concentrar nos lugares onde há fatores favoráveis à sua localização. São fatores definidos historicamente, que variam com o passar do tempo. Muita gente, no interior do Brasil e em áreas mais atrasadas do mundo, nunca viu uma fábrica, embora consuma algum tipo de produto industrializado, já que a concentração de indústrias, apesar de restrita a alguns lugares do planeta, estabelece uma teia de relações..."

(Adaptado de SENE, E. de; MOREIRA, J. C. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL: ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO". São Paulo: Scipione, 1998. p.101.)

Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- (01) No Brasil, a proximidade dos locais de exploração petrolífera constitui um dos fatores mais importantes para a instalação industrial.
- (02) Muitas indústrias siderúrgicas brasileiras foram instaladas próximo às jazidas de minério de ferro, como as de Minas Gerais.
- (04) Na atualidade, há uma reorganização espacial das indústrias no mundo, motivada em parte por uma acelerada modernização do sistema de transportes e de comunicações.
- (08) Hoje, o mercado consumidor é o principal fator para a localização industrial.
- (16) Energia, água e mão-de-obra disponíveis são fatores locais importantes para o setor industrial.
- (32) Os processos de urbanização e de industrialização sofrem uma influência mútua ao longo do tempo, porque as cidades ou crescem em torno das indústrias nascentes ou atraem indústrias, que fazem com que elas cresçam.

Soma ( )

110. (Fuvest 2000) Considerando os dados da tabela a seguir, analise a dinâmica da indústria de veículos no Brasil. Justifique as variações no total de empregados nesse ramo industrial.

BRASIL - INDÚSTRIA DE VEÍCULOS - PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E EMPREGOS 1970 - 1997 (números absolutos)

| Ano  | Produção (em unidades) | Exportação (em unidades) | Total de Empregados |
|------|------------------------|--------------------------|---------------------|
| 1970 | 416.089                | 409                      | 65.902              |
| 1980 | 1.165.174              | 157.085                  | 133.683             |
| 1990 | 914.466                | 187.311                  | 117.396             |
| 1997 | 2.069.703              | 416.872                  | 106.985             |

(Fonte: ANUÁRIO ESTATÍSTICO da ANFAVEA: 1998)

111. (Ufg 2000) A partir de meados do século XX, o processo de industrialização do Brasil, concentrado especialmente em S. Paulo, provocou o surgimento de uma nova forma de organização do espaço geográfico, segundo um esquema de CENTRO e PERIFERIAS.

Considerando-se que a regionalização do Brasil em centro e periferias é resultado da divisão territorial do trabalho, faça o que pede:

- cite duas transformações sócio-espaciais, em Goiás, conseqüentes da "integração" deste estado ao espaço econômico nacional;
- cite a função econômica do estado de Goiás no espaço nacional integrado.

112. (Uff 2000) Em agosto de 1999, a Volkswagen anunciou que desativaria a linha de produção do Gol (carro-chefe da montadora de São Bernardo) e a levaria, com os carros da "família" (Parati e Saveiro), para a unidade de Taubaté, no Vale do Paraíba.

Dentre os fatores que vêm promovendo a tendência de fuga de indústrias da região do ABC paulista, pode-se destacar:

- o aumento da poluição ambiental da região do ABC, os conflitos político-sociais e o crescimento da violência urbana;
- a estrutura arcaica das empresas da região, a rigorosa legislação ambiental e os altos impostos;
- a carência de mão-de-obra qualificada, a falta de incentivo do governo e a elevada urbanização dessa região paulistana;
- a maior facilidade de transportes em outras regiões do Estado de São Paulo, a terceirização das empresas e o aumento da pressão demográfica local;
- o esgotamento da região industrial com elevada concentração de indústrias, a forte sindicalização dos trabalhadores e o alto custo da força de trabalho.

113. (Unirio 2000) "Fábio de Souza, 19, teve mais sorte que seu pai. Na década de 80, Antônio de Souza se cansou da vida dura de pequeno agricultor em Sobral, no Ceará, e migrou para São Paulo. Analfabeto, Antônio não prosperou e teve de voltar para o Ceará. Seu filho não vai precisar se esforçar tanto para buscar emprego numa fábrica. A indústria está chegando ao sertão."

("Folha de S. Paulo" 19/09/99.)

As histórias de Antônio e Fábio de Souza mostram duas fases da organização da atividade industrial no território brasileiro. São elas, respectivamente, a:

- a) centralização industrial na região sudeste e a dispersão da atividade industrial para regiões de custos mais baixos.
- b) descentralização do parque industrial sulista e o aumento da industrialização nordestina.
- c) concentração industrial em São Paulo e a transferência da indústria de alta tecnologia para o nordeste.
- d) concentração da indústria de base no sudeste e a dispersão da indústria da construção civil.
- e) dispersão da atividade industrial, durante o milagre brasileiro, e a centralização de unidades produtivas no período Collor.

114. (Fgv 2001) Com o projeto de estações aduaneiras do interior (EADIs ou portos secos, porque são distantes dos portos marítimos), o Brasil construirá 75 zonas de processamento industrial em 54 cidades. A primeira delas será em Varginha, no Sul de Minas Gerais.

(Adapt. "Folha de S. Paulo", 30/07/2000. p. B1.)

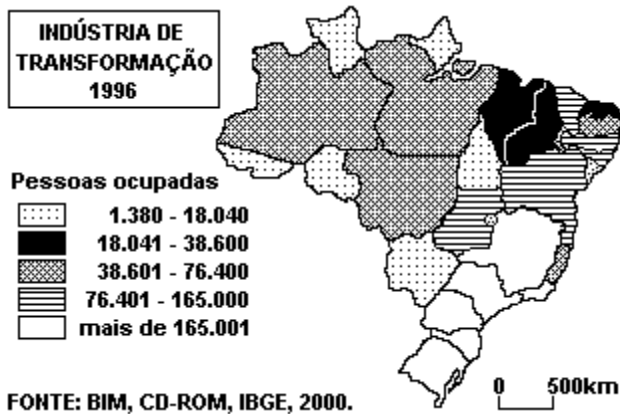
O texto trata da implantação de indústrias "maquiladoras" no Brasil, semelhantes às que existem:

- a) na fronteira do México com os EUA: importam peças, montam produtos e exportam com isenção de impostos.
- b) nas zonas especiais de exportação (ZEEs) do Leste chinês: utilizam os capitais estrangeiros no desenvolvimento dos ramos estratégicos do país (bêlico, espacial e de telecomunicações).
- c) no Nafta: exportam apenas 1% da produção industrial para os países fora do bloco, como medida de proteção dos fabricantes sem incentivos fiscais.
- d) nas zonas especiais de exportação (ZEEs) do Oeste chinês: exportam, com isenção de impostos, bens de uso e consumo aos países vizinhos menos industrializados.
- e) na fronteira do México com os EUA: atuam como entrepostos de reexportação de produtos primários e manufaturados.

115. (Fuvest 2001) A desconcentração industrial verificada no Brasil, na última década, decorre, entre outros fatores, da

- a) ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional, a exemplo da Zona Franca de Manaus.
- b) elevação da escolaridade dos trabalhadores, o que torna todo o território nacional atraente para novos investimentos industriais.
- c) presença de sindicatos fortes nos estados das Regiões Sul e Sudeste, o que impede novos investimentos nessas regiões.
- d) isenção fiscal oferecida por vários Estados, associada à baixa remuneração da mão-de-obra local.
- e) globalização da economia que, por meio das privatizações, induz o desenvolvimento da atividade industrial em todo o território.

116. (Fuvest 2001)



- a) Que Estados apresentam menor concentração de pessoas ocupadas na indústria de transformação? Justifique sua resposta.
- b) Apresente duas justificativas que expliquem a maior concentração de pessoas ocupadas na indústria de transformação em quase todos os Estados das regiões Sudeste e Sul do País.

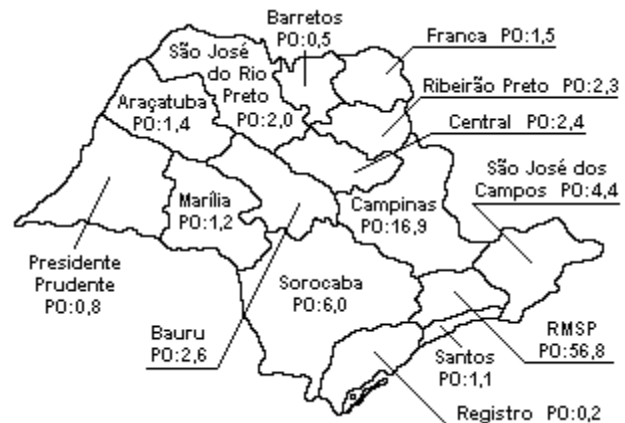
117. (Ufpe 2002) O grande pólo industrial do Brasil situa-se no triângulo São Paulo - Rio - Belo Horizonte. É uma área que abrange o leste do Estado de São Paulo, o Rio de Janeiro, o sul de Minas Gerais e o sul do Espírito Santo.

Sobre esse assunto, podemos afirmar que:

- a) a cidade de São Paulo transformou-se no principal pólo industrial do país, já no século XVIII.
- b) a economia cafeeira de exportação, apesar de ter gerado um notável crescimento do PIB brasileiro no início do século XX, não gerou recursos necessários para o processo de industrialização do Sudeste.
- c) o principal fator de localização das indústrias no Sudeste foram as grandes reservas de carvão existentes na região, particularmente em São Paulo.
- d) as primeiras áreas industriais do Rio de Janeiro situaram-se afastadas dos eixos ferroviários e próximas à Baía de Guanabara.
- e) após a Revolução de 30, com a finalização da chamada "política do café-com-leite", as elites econômicas de Minas Gerais voltaram a atenção para o desenvolvimento industrial do Estado.

118. (Unesp 2002) A meta de desconcentração da atividade industrial tem sido preocupação crescente dos governos e entidades ligadas ao setor. Observe o mapa.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: PERCENTUAL DE PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, 1996.



Fonte: FSEADE. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista, 1996.

No estado de São Paulo, os resultados relativos ao percentual de pessoal ocupado nos estabelecimentos industriais indicam que:

- a) as regiões mais distantes da região metropolitana são as que apresentam maior concentração.
- b) a região metropolitana ainda concentra o maior percentual de pessoal ocupado no setor.
- c) as regiões de Bauru, Sorocaba e Campinas destacam-se por possuir os maiores percentuais de pessoal ocupado do estado.
- d) juntas, as regiões de Marília, Bauru e Sorocaba apresentam percentual de pessoal ocupado na indústria superior àquele verificado na região metropolitana.
- e) as maiores concentrações ocorrem no centro-norte, noroeste e oeste do Estado, nas regiões de São José do Rio Preto, Araçatuba e Presidente Prudente.



119. (Ufsc 2002) Vários obstáculos se colocam para que o Brasil faça a sua plena inserção na Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica. Dentre as proposições a seguir, assinale aquela(s) que DIFICULTA(M) essa inserção do país na revolução acima referida.

(01) O pagamento das dívidas do Estado brasileiro absorve enormes volumes de recursos financeiros, que poderiam ser canalizados para investimentos em educação e pesquisa científica, o que diminuiria nossa dependência tecnológica.

(02) O mau uso do dinheiro público, a corrupção administrativa, o superfaturamento de obras públicas e a falta de definição de prioridades nacionais são obstáculos ao desenvolvimento do país.

(04) A crise financeira e a crise monetária internacional, que vêm ocorrendo nas últimas décadas, limitaram a realização da Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica em muitos países; entre eles, o Brasil.

(08) A Terceira Revolução Industrial exige mão-de-obra cada vez mais qualificada, o que torna indispensável a contínua melhoria nos diferentes níveis de educação formal, fato que ainda é deficiente no Brasil.

(16) A criação de pólos tecnológicos, com forte apoio governamental, deu origem a instituições de ensino e pesquisa nacionais que, graças à reserva de mercado, colocaram o país na vanguarda da tecnologia de ponta.

Soma ( )

120. (Unifesp 2002) Entre as transformações observadas na industrialização brasileira na última década, está correto afirmar que os novos investimentos

a) visaram concluir o processo de substituição de importações, iniciado na década de 1930, por meio da abertura econômica ao capital internacional.

b) concentraram-se em áreas de oferta de recursos naturais, como minério de ferro e bauxita, e de mão-de-obra, como na Baixada Fluminense (RJ).

c) alteraram a produção industrial do país, distribuindo recursos em unidades da federação do Nordeste e Centro-Oeste do país.

d) resultaram na autonomia da economia do país e no crescimento da participação do Brasil no comércio mundial.

e) dificultaram a integração regional com países do Mercosul, pois concentraram-se na faixa litorânea do país.

121. (Fatec 2002) Considere as seguintes características industriais:

I. No final do século XX, a indústria já não era mais a maior empregadora de mão-de-obra, em razão do alto custo de vida, da defasada infra-estrutura de transportes, da valorização da mão-de-obra, da saturação demográfica da região.

II. De 1995 a 1998, apenas um de seus Estados recebeu 250 (duzentos e cinquenta) novas empresas industriais, exemplificando a aplicação de capitais estrangeiro e nacional privado nessa região, em decorrência de incentivos fiscais oferecidos.

As explicações contidas em I e II referem-se, respectivamente,

a) à Área Metropolitana de Brasília e ao Estado do Ceará, na Região NE.

b) ao ABC, na Região SE, e à Zona Franca de Manaus.

c) ao ABC, na Região SE, e ao Estado do Ceará, na Região NE.

d) à Região Metropolitana de São Paulo e à zona urbana de Boa Vista (RR), na Amazônia.

e) à Região Metropolitana de São Paulo e à Zona Franca de Manaus.

122. (Fuvest 2002) Considere as afirmações a seguir sobre os pólos tecnológicos no Brasil.

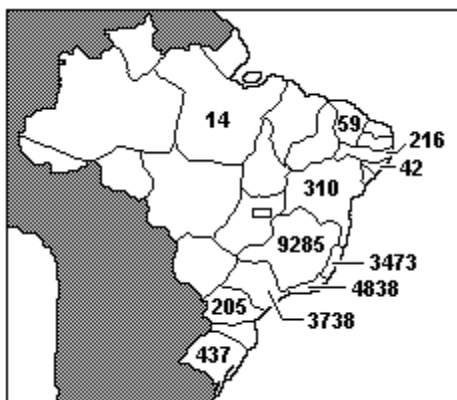
- I. Os pólos tecnológicos concentram as atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de ponta.
- II. Os pólos tecnológicos concentram atividades industriais que independem de outros setores da economia.
- III. O principal pólo tecnológico do país é a Zona Franca de Manaus, devido à presença de várias incubadoras tecnológicas.
- IV. Os principais pólos tecnológicos do Estado de São Paulo se localizam na capital, em São José dos Campos, Campinas e São Carlos.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

123. (Ufscar 2000) O Brasil destaca-se como grande produtor mundial de aço. No mapa, pode-se observar a distribuição territorial da produção de aço.

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DA PRODUÇÃO DE AÇO (em mil toneladas - 1991 - IBGE)



- a) Cite os quatro Estados que mais produzem aço no Brasil.
- b) Quais os fatores que explicam a concentração territorial da produção de aço?

124. (Ufv 2001) Em um dos vários desdobramentos da disputa política entre o governo de Minas Gerais e o governo federal, o governador Itamar Franco afirmou que não aceitaria a "privatização dos rios de Minas", numa reação contrária à proposta de privatização da hidroelétrica de Furnas. Como se sabe, a hidroelétrica de Furnas se insere no contexto do complexo hidroelétrico da Bacia do Rio Paraná, onde estão instalados 70% do potencial de geração do país.

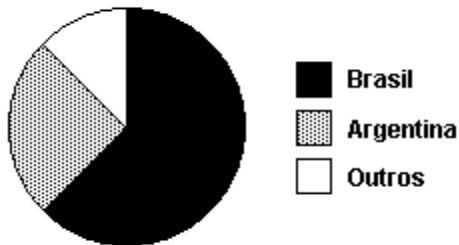
Estabeleça uma correlação entre a concentração espacial da produção de energia hidroelétrica e o processo de desenvolvimento industrial brasileiro, nos últimos 40 anos.

125. (Puccamp 2001) Assinale a alternativa que identifica corretamente as representações no mapa.
- a) Ocorre atualmente um deslocamento industrial em direção a Belo Horizonte e Curitiba.
  - b) Os principais eixos vão em direção a Campinas/Ribeirão Preto, Sorocaba e Ourinhos.
  - c) A concentração ao redor de São Paulo ainda é muito grande devido ao fator "complementaridade industrial" e determina o deslocamento para o interior.
  - d) As regiões do estado não estão especializadas em setores de atividades econômicas o que faz com que sua distribuição seja dispersa.
  - e) Verifica-se atualmente um processo de deslocamento das indústrias em direção às cidades médias do interior.



126. (Puccamp 2001) Observe o gráfico para responder à questão.

**Produção Sul-americana de automóveis (%) - 1999**



(*"Folha de S. Paulo"*, 3/11/00, p. B6)

A leitura do gráfico e seus conhecimentos sobre a economia brasileira permitem concluir que a liderança do Brasil no continente sul-americano deve-se ao fato de que

- o País utiliza toda a capacidade produtiva na indústria automobilística, por isso lidera a produção sul-americana de automóveis.
- ao contrário de outros ramos industriais, o setor automobilístico cresceu porque não promoveu dispensa de funcionários e, portanto, não gerou desemprego.
- recentemente, o Estado adotou uma série de medidas protecionistas, sobretudo no sentido de controlar a produção e o preço dos automóveis.
- o País que tem como atrativo o mercado consumidor recebeu inúmeros investimentos no setor, o que resultou na abertura de novas indústrias e modernização das já existentes.
- os países que compõem o Mercosul tornaram-se consumidores de veículos brasileiros, sendo eles os responsáveis pelo aumento de produção.

127. (Ufsm 2001) Quanto à distribuição espacial da indústria brasileira, considere as seguintes afirmações:

- A política de substituição das importações no pós-guerra possibilitou a formação de parques industriais integrados e distribuídos espacialmente, em função das especialidades produtivas de cada região industrial.
- Nas últimas décadas, teve início um processo de dispersão do parque industrial, sendo a construção de usinas hidrelétricas na região Nordeste um fator que contribuiu para esse processo.
- O desenvolvimento e a modernização da infraestrutura de produção e energia, de transportes de comunicações e de informatização no interior do país viabilizaram a descentralização do parque industrial e criaram as condições de especialização produtiva, através da integração regional.

Está(ão) correta(s)

- apenas I.
- apenas I e II.
- apenas III.
- apenas II e III.
- I, II e III.

128. (Uel 2001) Na segunda metade dos anos 90, o Brasil foi um dos países que mais recebeu Investimento Direto Estrangeiro (IDE) em todo o mundo, superando até mesmo países como Canadá e Alemanha. Sobre as conseqüências desses investimentos para o setor industrial brasileiro, é correto afirmar:

- a) O IDE aplicado recentemente no Brasil concentrou-se no setor de bens duráveis de consumo, principalmente na indústria automobilística e na eletrônica. Isso contrasta com o que havia ocorrido nas décadas anteriores, em que as multinacionais investiam na indústria petroquímica e na extrativa mineral.
- b) Nos anos recentes, estagnou-se a produção nacional de veículos e de produtos eletrônicos, visto que esse novo IDE foi aplicado na compra de empresas brasileiras e não na montagem de novas fábricas.
- c) Entre as causas que fizeram do Brasil um pólo de atração de IDE está a mão-de-obra altamente qualificada.
- d) O grande volume de IDE no Brasil coincidiu com políticas de incentivo à desconcentração espacial da indústria brasileira.
- e) Ampliou-se a defasagem tecnológica da indústria automobilística brasileira em relação à de países mais desenvolvidos, pois as multinacionais não tiveram interesse em modernizar as fábricas que elas mesmas já haviam instalado no país em décadas anteriores.

129. (Uel 2001) Sobre a distribuição espacial da indústria brasileira, é correto afirmar:

- a) O problema das disparidades regionais tende a se agravar, já que nas últimas décadas a base industrial do estado de São Paulo vem sendo reforçada, bem como a do Rio de Janeiro.
- b) Nos últimos cinco anos, a expansão da indústria paulista vem sendo impulsionada pelo dinamismo da capital de São Paulo, que ampliou sua participação no total da produção e do emprego da indústria estadual, caracterizando uma concentração industrial.
- c) Com o recente afluxo de investimentos industriais no Paraná, municípios da Região Metropolitana de Curitiba e do interior ampliaram sua importância relativa no conjunto da produção do estado.
- d) A industrialização do Nordeste nas últimas três décadas levou à especialização da região no setor eletro-eletrônico.
- e) Nos estados do Centro-Oeste, o crescimento da atividade industrial é impossibilitado pela vocação agrícola da região, expressa no crescimento das lavouras de trigo e cana-de-açúcar.

130. (Ufrj 2001)



A charge acima ilustra bem o difícil caminho para o emprego formal na nossa sociedade. A partir dessa situação, apresente dois motivos que vêm contribuindo para o alto desemprego do setor secundário da economia brasileira.

131. (Ufrj 2001) O interior de São Paulo está mudando de cara. Cidades que tinham sua economia fundamentada na agricultura e na pecuária, há cerca de uma década, estão se transformando em núcleos industriais, muitas vezes de alta tecnologia.

Empresas que, há pouco tempo, estavam concentradas na região metropolitana de São Paulo começam a "viajar" alguns quilômetros em busca do interior.

Texto adaptado do "Jornal Valor Econômico", ano I, nº 45, 04/07/2000, Brasil especial interior 6, p. 4.

Explique a concentração metropolitana anterior e a atual busca do interior de que trata o texto.

132. (Ufrj 2001) Sobre o processo brasileiro de industrialização, fala-se que, embora seja bastante avançado e tenha grande significado na América Latina, ele é classificado como tardio e que sua origem substitutiva de importados deixou lacunas na sua implantação.

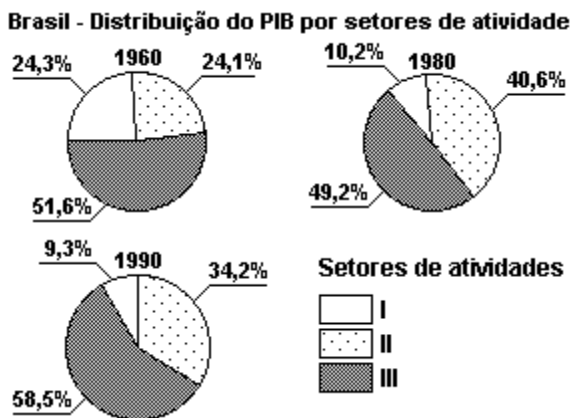
Justifique o emprego do adjetivo TARDIO para o nosso processo de industrialização e esclareça de que lacunas trata a questão.

133. (Fgv 99) Localizado na base da escarpa da Serra do Mar, esse complexo industrial engloba ramos como o petroquímico (Refinaria Presidente Bernardes), químico (Alba, Union Carbide), siderúrgico (Companhia Siderúrgica Paulista) e o de fertilizantes (Ultrafertil).

Na década de 80, o estilo de industrialização implantado nessa área foi amplamente discutido, merecendo inúmeras reportagens jornalísticas porque:

- a) a importância econômica do eixo Anchieta-Imigrantes no cenário brasileiro decresceu significativamente com o esgotamento das reservas de ferro do Quadrilátero Central, principal fornecedor de matéria-prima para as indústrias siderúrgicas paulistas.
- b) embora provocasse problemas relacionados à poluição das praias e das águas do mar, o moderno parque industrial revitalizou uma extensa baixada litorânea - a Baixada Santista - cujo porto havia decaído, em consequência do declínio da exportação do café.
- c) a presença de uma malha rodoviária densa e moderna e o elevado nível da mão-de-obra garantiu o desenvolvimento do eixo Anchieta-Bandeirantes, compensando o progressivo esgotamento dos recursos hídricos de Campinas.
- d) a concentração desses ramos industriais, em área de fraca circulação de ar devido ao relevo, gerou uma situação de colapso ambiental e urbano, transformando Cubatão na cidade de maior poluição atmosférica do Brasil.
- e) a opção pelo desenvolvimento de indústrias bélicas, em detrimento das que já existiam anteriormente, transformou a organização econômica do Vale do Paraíba, que foi apelidado de "Vale da Morte".

134. (Uel 2000) Considere os gráficos apresentados a seguir.



(Marcos Amorim Coelho. "Geografia do Brasil". São Paulo: Moderna, 1997. p.172.)

A partir dos gráficos e de seus conhecimentos sobre o assunto, pode-se afirmar que:

- I. O setor primário da economia, representado por I, teve forte diminuição na participação do PIB devido à crescente importância do setor industrial, representado no gráfico por II.
- II. O grande dinamismo do setor terciário da economia, representado por III, deve-se à crescente participação dos setores de serviços, principalmente nas áreas de telecomunicações e turismo.
- III. A regressão da participação do setor secundário da economia entre 1980/90, representado por II, está relacionada à concentração industrial iniciada na década de 1980.

Está correto o que está afirmado em

- a) I, somente.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II e III, somente.
- e) I, II e III.

135. (Fatec 2000)

### ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO



Fonte: Adaptado de FERREIRA, Graça Maria Lemos. "Atlas Geográfico - Espaço Mundial". São Paulo: Moderna, 1998, p. 25.

As áreas assinaladas no mapa com a letra X têm em comum o fato de

- a) apresentarem os maiores índices de desenvolvimento humano no Brasil.
- b) formarem os principais centros de atração populacional na década de 1990.
- c) localizarem-se em planícies sedimentares recentes, onde ocorrem significativas reservas de combustíveis fósseis.
- d) constituírem novas áreas de investimentos decorrentes da desconcentração industrial da Região Metropolitana de São Paulo.
- e) terem alcançado, no final da década de 1990, a condição de metrópoles nacionais.

136. (Fatec 2000) Considere o texto apresentado abaixo:

Substituição de importados ainda patina

"O Brasil ainda patina na tentativa de impulsionar seu processo de substituição de importações. Com a valorização do dólar, que tornou mais caros os produtos estrangeiros, era esperada uma forte retomada nos projetos de fornecimento local para multinacionais. Mas alguns setores não conseguiram oferecer produtos com preços competitivos e o nível de tecnologia exigido".

(Fonte: "Folha de São Paulo", 19/03/2000, p.10-2.)

Com base nessa notícia e em seus conhecimentos sobre o processo de industrialização no Brasil, é correto afirmar que

- a) a preponderância do setor agropecuário na economia nacional vem impedindo um maior desenvolvimento tecnológico do setor industrial e o crescimento da substituição de importações.
- b) o período atual caracteriza-se pela fase da substituição de importações, como resposta às políticas de proteção industrial adotadas pelos governos militares.
- c) o processo de substituição das importações, iniciado na década de 1930 pelo governo de Getúlio Vargas, só recentemente tem recebido maior atenção das empresas multinacionais.
- d) a internacionalização da economia, intensificada pelo governo Collor em 1990, não implicou uma modernização de todos os setores da indústria nacional.
- e) os efeitos do processo de globalização na economia brasileira têm permanecido restritos ao desenvolvimento tecnológico da indústria nacional.

137. (Fatec 99) Considere os textos a seguir, para responder a esta questão.

- I. "No período de 1930 a 1956, os grandes investimentos foram direcionados ao setor de base (siderurgia, petroquímica e extração mineral), com grande intervenção do Estado."
- II. "Embora a indústria, desde o início do século, estivesse concentrada no eixo São Paulo - Rio de Janeiro, até 1930 a organização espacial se caracterizava pelas atividades econômicas dispersas e regionalmente quase autônomas."
- III. "O sucesso do Plano de Metas foi acompanhado por um significativo aumento da inflação e da dívida externa, pelo afastamento da capital federal do centro econômico e populacional do país e pela efetiva implantação do rodoviarismo."
- IV. "A política do Plano de Metas acentuou a concentração do parque industrial na região sudeste, intensificando ainda mais as migrações internas e provocando o crescimento caótico dos grandes centros urbanos."

(Adap. Sene & Moreira, 1998)

Referem-se à industrialização brasileira os textos

- a) I e III somente.
- b) II e III somente.
- c) I, III e IV somente.
- d) II, III e IV somente.
- e) I, II, III e IV.

138. (Ufal 99) A partir da década de 1970, dois fatos importantes ocorreram simultaneamente: início da diminuição da concentração industrial no Sudeste e o processo de desconcentração industrial no Brasil. Dentre os motivos que podem explicar esses fatos citam-se

- a) o esgotamento dos recursos minerais no Sudeste e o aumento das necessidades de exportação geradas pela entrada do Brasil na ALADI.
- b) a forte atuação do Estado criando incentivos fiscais para que indústrias do Sudeste se instalassem em outras regiões e o desenvolvimento em âmbito nacional de infra-estrutura de transportes e comunicações.
- c) o aumento das necessidades de combustíveis fósseis como o carvão e o petróleo, inexistentes no Sudeste e a formação do Mercosul que representa maiores exportações para o País.
- d) o declínio acentuado dos fluxos migratórios em direção ao Sudeste e a descoberta de importantes recursos minerais em vários pontos do País, como o caso de Carajás.
- e) a limitação do espaço do Sudeste para a instalação de novos parques industriais e a elevação generalizada dos padrões de renda e consumo da população brasileira.

139. (Ufrn 2000) No Brasil, a divisão territorial do trabalho, fruto do crescimento da economia industrial, foi responsável, entre outras coisas, pelo(a)

- a) dependência gradativa do campo em relação à cidade.
- b) restrição das desigualdades regionais.
- c) crescimento da exportação de bens de consumo.
- d) elevação da taxa de crescimento vegetativo.

140. (Fgv 2000) A análise da distribuição geográfica das indústrias no Brasil permite afirmar que:

- a) As indústrias de transformação estão localizadas, em sua quase totalidade, nas áreas urbanizadas.
- b) As indústrias de bens de consumo duráveis estão concentradas nas regiões metropolitanas.
- c) A tendência na concentração geográfica da indústria continua indicando o município de São Paulo, comparativamente, como o de maior índice de crescimento industrial.
- d) Nos últimos anos, não houve mudanças na tendência da distribuição geográfica das indústrias no país.
- e) A Região Nordeste, dentro da atual política econômica, foi a que não se beneficiou com a instalação de novas indústrias de transformação.

141. (Fgv 2001) "A crise do fim dos anos 80, na indústria bélica, e do início dos anos 90, na indústria aeroespacial, chocou os moradores dessa região, especialmente quando a Embraer dispensou cerca de 75% de seus funcionários. Outras empresas também sofreram o impacto da crise, mas com menos intensidade.

(Adapt. Jornal "O Estado de São Paulo". 30/07/2000. p. B-8)

Identificando a região referida no texto e atualizando a situação de suas indústrias até o final da década de 1990, pode-se afirmar que:

- a) no Eixo Campinas-Sorocaba, o decréscimo significativo dos investimentos motivou o deslocamento da maior parte as indústrias bélicas para outras regiões do país.
- b) em São José dos Campos, a estagnação da indústria aeroespacial - promissora até a década de 1980 - repercutiu na falência de vários segmentos, como o de telecomunicações.
- c) no Vale do Paraíba surgiram, durante a crise, pequenas e médias empresas de base tecnológica, bem-sucedidas, favorecendo a volta de fortes investimentos na área industrial e de serviços.
- d) em Campinas surgiram multinacionais, Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, conhecidos como CPQDs, além de grandes montadoras de carros, pois a crise ampliou sua vocação tecnológica.
- e) no Eixo São José dos Campos-Taubaté, a migração dos investimentos para outras áreas contribuiu para a estagnação da indústria



aeroespacial, diminuindo sua importância no contexto econômico brasileiro.

142. (Mackenzie 2000) O desenvolvimento industrial, baseado na substituição das importações, na atração de capitais estrangeiros e na participação estatal em obras de infra-estrutura, explica o surto industrial verificado a partir da década de 1950:

- a) na Europa Oriental.
- b) na Coreia do Sul e em Taiwan.
- c) na China e na Índia.
- d) no Brasil e no México.
- e) no Peru e na Bolívia.

143. (Pucmg 2000) Constituem características comuns no processo de industrialização entre o Brasil e os Tigres Asiáticos, EXCETO:

- a) abundância de trabalhadores com baixos salários.
- b) aquisição de independência financeira e tecnológica.
- c) fraqueza no cumprimento da legislação ambiental.
- d) baixos preços dos terrenos em contraposição com a falta de espaços em vários países centrais.
- e) facilidades para exportação e para as remessas de lucro.

144. (Pucmg 99) O crescimento industrial do Brasil que ocorreu a partir de 1930 foi concentrado espacialmente, principalmente no Rio de Janeiro e São Paulo. Entre os fatores explicativos para essa concentração, é correto citar, EXCETO:

- a) a existência de um mercado consumidor concentrado, representado pela presença de uma numerosa classe média urbana.
- b) o fornecimento de energia elétrica e a existência de uma rede ferroviária eficiente para a época.
- c) a existência de uma legislação trabalhista respeitada e reguladora das relações capital-trabalho.
- d) a disponibilidade de capitais financeiros, de casas comerciais e de uma rede bancária.
- e) a presença de um contingente de mão-de-obra disponível para ser incorporada pelas novas atividades.

145. (Pucmg 99) Sobre a tendência atual da distribuição da atividade industrial brasileira, pode-se dizer que:

- a) as novas empresas industriais que estão sendo instaladas tendem a se concentrar no eixo São Paulo - Rio de Janeiro.
- b) a disponibilidade de energia e de mão-de-obra barata no Nordeste tem provocado a transferência de muitas indústrias do Sudeste para o Nordeste.
- c) as matérias-primas de origem animal e a implantação de zonas de livre comércio são fatores locais importantes e que têm estimulado a transferência de indústrias do Sudeste para a Região Sul.
- d) vários dos novos empreendimentos industriais que estão sendo criados no país tendem a se localizar fora do parque industrial de São Paulo.
- e) apesar da guerra fiscal existente entre os estados, os subsídios e estímulos econômicos oferecidos não têm muita influência na opção de localização das empresas.

146. (Puc-rio 2000) Nas últimas décadas, vem ocorrendo no Brasil uma tendência de desconcentração industrial em direção às regiões periféricas. Observa-se também uma concentração de investimentos nas áreas já mais dinâmicas e competitivas do país, devido à presença dos fatores locais exigidos pelos setores de produção mais modernos e de tecnologia avançada. Entre esses fatores, podemos destacar os abaixo apresentados, EXCETO:

- a) matérias-primas industriais.
- b) mercado consumidor de alta renda.
- c) infra-estrutura de telecomunicações.
- d) proximidade dos parceiros do Mercosul.
- e) centros de produção de conhecimento e tecnologia.

147. (Ufc 2002) Sobre a industrialização brasileira, é correto afirmar que:

- a) difundiu-se de modo homogêneo no território brasileiro.
- b) caracteriza-se por ausentar-se do eixo centro-sul.
- c) é resultado de uma política nacionalista de desenvolvimento econômico.
- d) constitui base da política de desenvolvimento econômico implementada no país.
- e) gera o maior número de empregos nos principais centros urbanos do país.

148. (Ufrs 2001) Em 1999, a instalação da Audi/Volkswagen consolidou um Estado como sendo uma importante alternativa para as indústrias automotivas que se instalaram no Brasil na década de 90. O desenvolvimento de uma malha de fornecedores de autopeças e prestadores de serviços para o novo pólo gerou no Estado cerca de 90 mil empregos diretos e indiretos.

A qual Unidade da Federação o texto acima faz referência?

- a) Bahia.
- b) Ceará.
- c) Minas Gerais.
- d) Paraná.
- e) Rio Grande do Sul.

149. (Unifesp 2003) A tabela seguinte se refere a uma indústria automobilística localizada no Estado de São Paulo.

| Ano  | Quantidade de itens diferentes produzidos na fábrica |
|------|--|
| 1997 | 1270   |
| 2002 | 870  |

("Valor", 26/06/2002)

A reestruturação produtiva que confirma a tabela é chamada de

- a) substituição de importações, na qual empresas exportam partes dos veículos.
- b) terceirização, na qual empresas produzem partes dos veículos para as montadoras.
- c) globalização, na qual empresas recebem partes dos carros produzidas em países do mesmo bloco.
- d) flexibilização, na qual empresas diversificam a linha de produtos para ampliar mercado.
- e) modernização, na qual indústrias automobilísticas instalam máquinas que aumentam a produtividade.

150. (Ufsc 2003) O Estado de Santa Catarina figura como uma das regiões mais dinâmicas da indústria de transformação de plásticos da América Latina. Sobre essa importante atividade industrial pode-se afirmar que:

(01) A origem e a evolução da indústria brasileira de produção de plásticos estão relacionadas ao desenvolvimento do setor petroquímico nacional, estimulado pela implantação de refinarias de petróleo em diferentes unidades da Federação.

(02) O plástico é utilizado em vários setores da economia em razão do seu baixo custo de produção, peso reduzido e possibilidade de ser usado na confecção de objetos de diversos tamanhos, formas e cores, sendo substituto de materiais como metais, madeiras e vidros, dentre outros.

(04) O dinamismo das indústrias transformadoras de plásticos no estado catarinense pode ser avaliado através do desempenho da Tigre S/A, empresa joinvilense que se destaca como grande fabricante de produtos de cloreto de polivinila (PVC).

(08) A importância da indústria de transformação de plásticos em Santa Catarina deve-se à implantação de um pólo petroquímico localizado no porto de São Francisco do Sul que, além de atender às necessidades locais, exporta resinas para outros estados brasileiros.

(16) A criação da Petrobrás em 1953, pelo governo brasileiro, possibilitou a implantação de um complexo petroquímico nacional, que ofereceu as bases para o desenvolvimento da indústria de transformação de plástico, como ocorreu em Santa Catarina.

Soma ( )

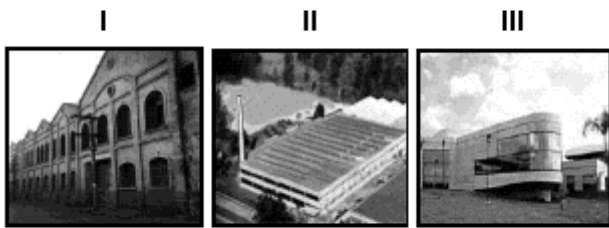
151. (Ufpe 2003) São consideradas indústrias de transformação, pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as seguintes atividades:

- 1) a extração de minerais radioativos.
- 2) as indústrias de madeira.
- 3) as indústrias químicas.
- 4) as indústrias de perfumaria.
- 5) a indústria da construção civil.
- 6) a extração de carvão-de-pedra.

Está(ão) correta(s) apenas

- a) 1, 2 e 5
- b) 3, 4 e 6
- c) 4, 5 e 6
- d) 2, 3 e 4
- e) 1, 3 e 6

152. (Fuvest 2003)



A seguir tem-se descrição de características das fases da industrialização paulista. Relacione as fotos I, II e III aos estabelecimentos industriais típicos de cada fase.

1. Extensas áreas para estoque de matérias-primas e produtos.
2. Diminuição do emprego industrial e flexibilização do trabalho.
3. Início da industrialização na cidade.
4. Acentuada industrialização da região metropolitana.
5. Auge da dispersão territorial das indústrias.
6. Uso predominante do transporte ferroviário.

- a) Foto I: 1 e 2; Foto II: 3 e 5; Foto III: 4 e 6
- b) Foto I: 1 e 3; Foto II: 2 e 5; Foto III: 4 e 6
- c) Foto I: 2 e 5; Foto II: 1 e 6; Foto III: 3 e 4
- d) Foto I: 3 e 6; Foto II: 1 e 4; Foto III: 2 e 5
- e) Foto I: 4 e 5; Foto II: 2 e 3; Foto III: 1 e 6

153. (Mackenzie 2003) A expansão industrial no Brasil segue uma tendência de descentralização já verificada nos países desenvolvidos industrializados. Dentre os fatores que coexistem nesses novos centros, associando o desenvolvimento industrial ao urbano, estão:

- a) a proximidade das fontes de matéria prima, o menor rigor quanto à legislação trabalhista e grande concentração financeira oriunda da produção agrícola.
- b) a modernização da infra-estrutura da produção de energia, de transporte, de comunicação e de informatização, além de vantagens fiscais.
- c) os incentivos fiscais concedidos pelo poder público, a disponibilidade de mão-de-obra especializada e a maior produtividade dos trabalhadores locais.
- d) a redução de custos diretos e indiretos advindos de novas tecnologias, aliada à presença de mão-de-obra qualificada devido às intensas oportunidades educacionais.
- e) a atuação de um sindicalismo mais atuante na defesa dos direitos de suas categorias profissionais, além da guerra fiscal travada entre estados e municípios.

154. (Pucmg 2003) O panorama da indústria brasileira tem sido afetado por diversos fatores, como a abertura comercial, as elevadas taxas de juros e o câmbio quando favorece as importações. São medidas racionais e necessárias a serem adotadas pelo Estado para estimular o setor industrial, EXCETO:

- a) estímulo à produção com qualidade e produtividade, visando a maior competitividade no comércio externo.
- b) imposição de critérios internacionais para recepção de tecnologias e investimentos financeiros que estimulem a autonomia da indústria nacional.
- c) elaboração de uma nova política industrial para o País, estabelecendo diretrizes específicas de apoio para as micro e pequenas empresas.
- d) definição de uma política integrada de desenvolvimento industrial, comercial e de serviços, estimulando o emprego e a renda.

155. (Ufrj 2003) A tendência à desindustrialização dos grandes centros urbanos tem traçado novos rumos para o desenvolvimento regional. Indústrias tradicionais do Sul e do Sudeste se transferem para o Nordeste, buscando compensações.

Um fator de atração para esse deslocamento de indústrias em direção ao Nordeste é a

- a) mão-de-obra especializada
- b) oferta de benefícios fiscais por parte dos governos estaduais nordestinos.
- c) proximidade dos maiores centros consumidores do país.
- d) existência de pólos industriais com infra-estrutura econômica e tecnológica.
- e) presença das Metrôpoles Nacionais.

156. (Ufrn 2003) A atividade industrial se constitui em um dos principais fatores da organização do território brasileiro. No período entre 1930 e a primeira metade da década de 1950, essa atividade

- a) intensifica a internacionalização do processo industrial por meio da implementação dos grandes complexos industriais, permitindo, assim, uma elevada geração de empregos no setor.
- b) promove a abertura das fronteiras ao capital estrangeiro, com a criação de incentivos fiscais, cambiais, tarifários e creditícios, visando atrair investimentos externos para o Brasil.
- c) define as condições favoráveis para o desenvolvimento industrial, a partir da produção cafeeira, ampliando o mercado interno e favorecendo a imigração para a substituição da mão-de-obra escrava.
- d) consolida a substituição da mão-de-obra imigrante pela mão-de-obra nacional, implementando mudanças no plano da política interna, direcionada para a atividade industrial no país.

157. (Uem 2004) Sobre a industrialização do Sudeste do Brasil, é correto afirmar que

- (01) Campinas, Sorocaba, São José dos Campos e Cubatão destacam-se, respectivamente, pela indústria eletrônica, de cimento, aeronáutica e petroquímica.
- (02) o Espírito Santo concentra a maior parte da produção regional de carvão mineral, minério de ferro e de aço, exportados pelo porto de Tubarão, em Vitória.
- (04) as cidades de Uberaba e de Uberlândia, no Sul de Minas, são importantes centros de pecuária leiteira e de produção de derivados do leite.
- (08) as indústrias química e farmacêutica, na Grande Rio, bem como a siderurgia, em Volta Redonda, são importantes atividades do setor secundário, no estado do Rio de Janeiro.
- (16) a Fiat instalou-se na região Metropolitana de Belo Horizonte.
- (32) a região Metropolitana de São Paulo passa por um processo de crescente concentração industrial. A falta de mão-de-obra qualificada nas cidades do interior paulista bem como a ausência de mercado consumidor impedem a desconcentração industrial.
- (64) a "guerra fiscal" travada por estados e por municípios brasileiros, nos últimos anos, visa atrair as indústrias. Utiliza-se de estratégias como a concessão de terrenos e a isenção parcial ou temporária de impostos.

Soma ( )

158. (Uerj 2004) O CHOQUE DO NOVO materiais, processos e ferramentas: tudo mudou na fabricação do automóvel

ANTES: 100% das soldas eram feitas manualmente

AGORA: 99% das soldas são feitas por robôs

ANTES: os materiais mais usados eram aço, borracha e madeira

AGORA: os carros têm materiais recicláveis como alumínio e plástico

ANTES: em toda a década de 80, foram lançados no Brasil oito modelos

AGORA: só na primeira metade dos anos 90, foram lançados doze modelos de automóveis

ANTES: as montadoras brasileiras recebiam das matrizes máquinas com dez anos de uso

AGORA: as montadoras têm máquinas com, no máximo, um ano de uso na Europa ou nos Estados Unidos

(Adaptado de "Veja", 10/01/2001)

Nas últimas décadas, várias foram as mudanças incorporadas ao processo de produção industrial, como as apresentadas na reportagem sobre a fabricação do automóvel.

O modelo de produção relacionado a estas recentes transformações está definido em:

- a) sistêmico-flexível, que incorpora a pesquisa como base para a reorganização da produção
- b) taylorista, que implica a crescente integração do trabalhador qualificado à atividade mecânica
- c) fordista, que se apóia na fragmentação do trabalho humano em inúmeras etapas simplificadas
- d) toyotista, que altera a organização das unidades produtivas com a introdução da linha de montagem

159. (Ufpe 2004) A retomada das exportações de manufaturados, no ano de 2003, com recorde de 27,4% em setembro, em relação ao mesmo mês de 2002, pode explicar boa parte da recuperação econômica da produção industrial do Brasil, em agosto. Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

- ( ) os itens que mais contribuíram para o crescimento da indústria em 2003 foram automóveis, produtos siderúrgicos e celulose.
- ( ) o Brasil passou, em 2003, à posição de importante exportador de tratores e máquinas agrícolas para a Argentina.
- ( ) em 2003, houve uma redução considerável da venda de tratores para o mercado interno brasileiro, em face da retração da safra de grãos no país.
- ( ) os materiais de transporte foram praticamente os únicos a mostrar crescimento de produção no agregado industrial de bens de consumo duráveis.
- ( ) o mercado externo foi o destino de grande parte da produção brasileira de automóveis no período considerado.

160. (Uff 2004) A descentralização espacial da indústria no Brasil se relaciona à rentabilidade dos lugares, segundo as condições técnicas (equipamentos, transportes, energia) e organizacionais (impostos, incentivos fiscais, relações de trabalho, ativismo sindical). De acordo com tais condições, muitas empresas abandonam os tradicionais aglomerados urbanos em função de novos e mais rentáveis lugares.

Pode-se mencionar como expressão territorial dessa nova dinâmica das empresas no Brasil:

- a) o médio vale do Paraíba do Sul, especialmente os municípios de Resende e Porto Real, com a instalação de montadoras automobilísticas
- b) o Norte e o Noroeste Fluminense, especialmente os municípios de Campos e Macaé, com a expansão da agroindústria do álcool
- c) o litoral sul do estado de São Paulo, no eixo da rodovia Régis Bittencourt, com a localização da indústria têxtil
- d) a região da Grande Vitória, especialmente na área portuária, com a instalação da indústria química
- e) a zona da mata mineira, sobretudo os municípios de Uberaba e Uberlândia, com o desenvolvimento de pólos tecnológicos

161. (Ufrn 2004) Após o período denominado de milagre econômico (1968-1973), passou a ocorrer, no Brasil, o processo de reorganização espacial da indústria. Esse processo teve, entre outras conseqüências,

- a) a adequação das empresas às novas formas de concorrência, reduzindo custos de produção, tendo em vista a disputa por mercados consumidores.
- b) a elevação do custo da mão-de-obra, em decorrência da expansão do mercado de trabalho na região Nordeste.
- c) a melhoria de infra-estrutura, facilitando a disputa de mercados emergentes em áreas de maior atração econômica, em especial na região Norte.
- d) a intensa migração em direção à fronteira agrícola, provocando o crescimento do custo de produção das mercadorias.

162. (Uerj 2005) O Grande Rio é uma das regiões metropolitanas com maior incidência de trabalhadores informais do país. Em 1998, trabalhadores sem carteira assinada e autônomos representavam 42,4% da força de trabalho, contra 43,1% dos empregados com carteira. A inversão, ao que parece, é questão de tempo. (...) A economista Valéria Pero afirma que a decadência da qualidade do emprego na região metropolitana foi causada pela desindustrialização (...).

(BARBOSA, Flávia. "Jornal do Brasil", 30/05/1999.)

O texto aponta uma das conseqüências do processo de desindustrialização.

De acordo com a lógica atual de localização dos investimentos e da produção, uma alternativa possível para superar a decadência econômica da região metropolitana é:

- a) reestruturação setorializada da mão-de-obra, viabilizando o retorno das indústrias
- b) articulação política com o governo estadual, resgatando a função financeira da capital
- c) reorganização da legislação trabalhista, favorecendo as empresas ainda nela instaladas
- d) realização de investimentos a partir da infra-estrutura existente, redefinindo o seu papel econômico

163. (Uerj 2005) Não tem para Volta Redonda, Ipatinga ou Tubarão. O Maranhão caminha para ser o maior pólo siderúrgico do Brasil.

Além da megasiderúrgica que a Vale constrói em parceria com a chinesa Baosteel - em 2007 ela estará produzindo 3,7 milhões de toneladas por ano - mais dois projetos de igual porte estão germinando no estado.

(GÓIS, Ancelmo. "O Globo", 07/09/2004.)

A notícia acima é mais uma das que atestam o processo de desconcentração industrial brasileiro e a redefinição da divisão territorial do trabalho no país.

- a) Indique dois fatores locacionais que justificam a atratividade do Maranhão para a instalação de usinas siderúrgicas, quando comparado aos demais estados nordestinos.
- b) Apresente dois argumentos que expliquem o interesse de alguns setores industriais em fazer a transferência de suas atividades para o Nordeste.

164. (Ufrj 2005) A raiz da concentração industrial na região Sudeste, inicialmente no interior do estado e depois, na capital, é a economia cafeeira no estado de São Paulo.

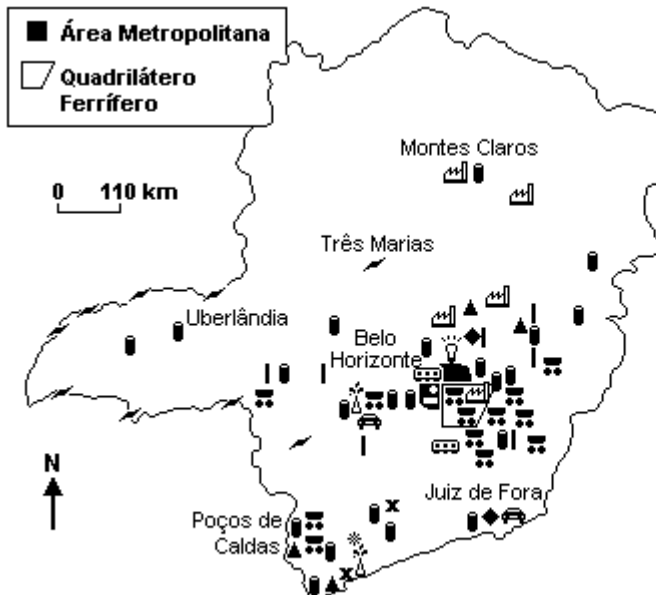
Muitos fatores representavam atrativos para as novas indústrias, que formaram na região o maior parque industrial da América Latina.

Adap. MOREIRA, I. "O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil". São Paulo: Ática, 1998.

- a) Indique quatro desses fatores atrativos.
- b) Nas últimas décadas, a indústria paulista sofreu uma "descentralização" industrial. Apresente 2 (dois) fatores responsáveis por esse fato.

165. (Ufu 2005) Considere o mapa a seguir:

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA EM MINAS GERAIS



Elaborado a partir de: IBGE. *Atlas geográfico*. Rio de Janeiro: FAE, 1

Sobre a industrialização do estado de Minas Gerais, analise as afirmações apresentadas.

I - No Triângulo Mineiro, devido à presença de um grande número de usinas hidrelétricas na Bacia do Rio Paranaíba e do Rio Grande, destacam-se as indústrias eletrônicas, de materiais elétricos e de automotores.

II - No Sul de Minas, nem mesmo a duplicação da Rodovia Fernão Dias conseguiu ampliar o setor industrial da região que se baseia na produção de derivados de leite, pois a pecuária constitui-se como a principal atividade econômica.

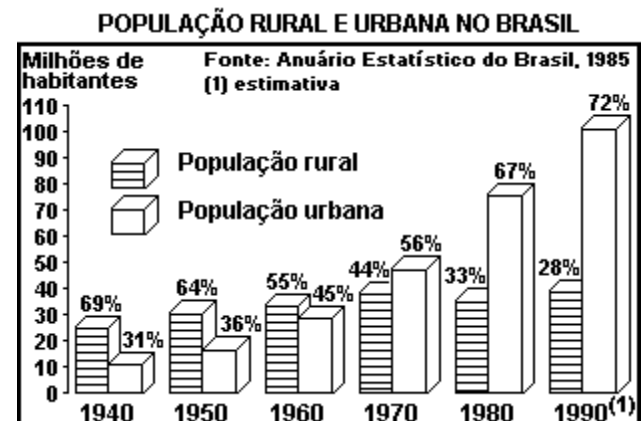
III - A Região Metropolitana de Belo Horizonte possui indústrias têxteis, automobilísticas, de confecção, de material elétrico, alimentícias e de refinação de petróleo, devido à presença de Refinaria de Gabriel Passos, da Petrobrás.

IV - Os recursos minerais existentes no estado possibilitaram a formação de uma importante zona siderúrgica e metalúrgica no Vale do Rio Doce, onde se produzem ferro e aço para as indústrias brasileiras e para a exportação.

Assinale a alternativa que apresenta somente assertivas corretas.

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

166. (Fuvest 93) Fundamentando-se nos dados do gráfico a seguir, discorra sobre as transformações ocorridas com os setores agrário e industrial brasileiros no período considerado.





167. (Unesp 91) Relacione corretamente os conteúdos das colunas A e B e assinale a alternativa que contém todas as correlações certas.

Coluna A

1. Bebedouro
2. Ribeirão Preto
3. Andradina
4. Teodoro Sampaio
5. Jundiá
6. Americana
7. Cananéia

Coluna B

- ( ) Município predominantemente ligado à pecuária.
- ( ) Município produtor de frutas típicas de clima temperado
- ( ) Município com grandes conflitos fundiários.
- ( ) Ex-capital do café, hoje centro canavieiro.
- ( ) Município com grande número de indústrias têxteis.
- ( ) Cidade do litoral sul paulista.
- ( ) Município grande produtor de laranja.

A numeração correta para a coluna B será:

- a) 2 - 3 - 5 - 4 - 6 - 7 - 1
- b) 3 - 2 - 5 - 4 - 7 - 1 - 6
- c) 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7
- d) 7 - 6 - 5 - 4 - 3 - 2 - 1
- e) 3 - 5 - 4 - 2 - 6 - 7 - 1

168. (Unirio 95) Uma das formas de dividir regionalmente o espaço brasileiro é a que reconhece três complexos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. O complexo do Centro-Sul possui áreas que se individualizam em virtude do desenvolvimento de suas atividades econômicas. Indique a opção em que as atividades econômicas NÃO estão de acordo com a respectiva unidade desse complexo regional.

- a) Zona da mata mineira - a agricultura e a pecuária leiteira são as principais atividades econômicas, e abastecem Belo Horizonte e Rio de Janeiro.
- b) Triângulo mineiro - é uma unidade agrícola e pecuarista, com gado de corte.
- c) Porção Sul de Goiás - é uma área agrícola, com destaque na produção de arroz e soja.
- d) Campanha Gaúcha - apresenta uma pecuária tradicional e agricultura típica de subsistência.
- e) Grande Belo Horizonte - importante área industrial, com indústrias metalúrgicas, têxteis, de vestuário, automobilística, etc.

169. (Uerj 99) Os carros a álcool já representaram cerca de 90% das vendas da indústria automobilística brasileira na década de oitenta; todavia, não alcançam hoje nem 0,1% da produção anual de 1,8 milhão de veículos.

Com relação à produção de álcool/combustível, os fatos que expressam corretamente uma comparação das diferenças entre os anos 80 e 90, respectivamente, são:

- a) - formação da OPEP, com racionamento de combustíveis  
- Guerra do Golfo, com aumento na produção de combustíveis
- b) - crise internacional dos combustíveis, com estímulos ao setor alcooleiro  
- queda nos preços do petróleo, com desinteresse pela produção de álcool
- c) - criação do Programa Pró-Álcool, com estatização do setor sucro-alcooleiro  
- programa de privatizações, com fechamento das usinas produtoras de álcool
- d) - expansão da fronteira agrícola, com incremento no plantio da cana-de-açúcar  
- seca no Nordeste, com crise na produção de açúcar e álcool

170. (Fuvest 88) A localização espacial das usinas siderúrgicas de grande porte no Brasil subordinou-se:

- a) ao planejamento governamental de suas instalações.
- b) à localização das matérias primas, mercado consumidor e rede de transportes.
- c) à localização das fontes de energia.
- d) à localização dos depósitos de carvão e minério de ferro.
- e) ao processo de urbanização e desenvolvimento da rede ferroviária.

171. (Pucsp 2002)

| <b>Modalidades internas de transporte de cargas nos anos 90</b> |                   |                   |                    |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|
|   | <b>Rodoviário</b> | <b>Ferrovário</b> | <b>Hidroviário</b> |
| <b>EUA</b>  | <b>25%</b>        | <b>50%</b>        | <b>25%</b>         |
| <b>Alemanha</b>   | <b>18%</b>        | <b>53%</b>        | <b>29%</b>         |
| <b>Japão</b>  | <b>20%</b>        | <b>38%</b>        | <b>42%</b>         |
| <b>França</b>   | <b>28%</b>        | <b>55%</b>        | <b>17%</b>         |
| <b>Ex-URSS</b>  | <b>4%</b>         | <b>83%</b>        | <b>13%</b>         |
| <b>Paraguai</b>   | <b>47%</b>        | <b>4%</b>         | <b>49%</b>         |
| <b>Brasil</b>   | <b>70%</b>        | <b>18%</b>        | <b>12%</b>         |
| <b>Fonte: CESP, 1995.</b>                                       |                   |                   |                    |

Assinale a afirmação correta referente aos dados da tabela.

- a) Os dados demonstram que, para os países de grande extensão territorial, como no caso do Brasil, o transporte ferroviário é pouco empregado por ser inadequado para carga pesada e perigosa.
- b) Os países que usam muito as ferrovias são aqueles cujas indústrias locais de meios de transportes especializaram-se e possuem o predomínio do ramo ferroviário.
- c) O território do Brasil foi integrado tardiamente, quando ocorria a sua industrialização com base na indústria automobilística, o que vai pesar na opção pelo transporte rodoviário.
- d) Os países que fazem um uso reduzido do transporte hidroviário, assim procedem em função de possuírem uma hidrografia natural limitada para essa finalidade.
- e) A opção brasileira pelo transporte rodoviário justifica-se porque as ferrovias e as hidrovias são inadequadas para transportar produtos agrícolas a grandes distâncias, em função de sua lentidão.

172. (Furg 96) A globalização da economia está provocando uma profunda transformação dos espaços industriais em todo o mundo. Recentemente uma grande montadora de automóveis que opera no país anunciou a instalação de uma nova fábrica em Resende (RJ), distante de suas instalações mais antigas no ABCD e Vale do Paraíba. Esse processo é chamado de:

- a) descentralização do capital.
- b) desconcentração industrial.
- c) centralização do capital.
- d) esvaziamento industrial.
- e) concentração industrial.

173. (Uerj 2000) Leia o seguinte trecho da entrevista concedida pela economista Tania Bacelar de Araújo:

- Como você descreveria o processo de desenvolvimento brasileiro, do ponto de vista da questão regional e da distribuição espacial das atividades econômicas?
- Acho que podemos visualizar três grandes períodos. O primeiro deles foi muito longo - começa com a colonização e se estende até o início do nosso século - e os demais são do século XX.

(MINEIRO, A.; ELIAS, L. A. & BENJAMIN, C. "Visões da Crise". Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.)

Levando em conta a distribuição espacial das atividades econômicas, ao longo dos três períodos indicados, apresente:

- a) uma característica do primeiro período e o fator econômico que permitiu a passagem para o momento seguinte;
- b) uma característica do segundo período e outra do terceiro período, situado nos anos 90.

174. (Puc-rio 2001) Assinale a alternativa que NÃO indica uma característica da economia brasileira, na passagem do século XX para o século XXI

- a) A economia brasileira ocupa uma posição de liderança na América Latina, mas se sujeita às exigências e sanções de órgãos internacionais que atuam no controle das finanças internacionais.
- b) A economia brasileira tem recursos naturais e mão-de-obra qualificada para as exigências do modelo de produção flexível, mas carrega no cenário internacional o estigma de país subdesenvolvido.
- c) A economia industrial brasileira é diversificada e mesmo avançada em alguns setores, mas dependente de capitais produtivos e capitais financeiros internacionais.
- d) A economia brasileira está aberta à nova ordem internacional, mas tem dificuldades com a alta competitividade e o protecionismo dos países de economia mais avançada.
- e) A economia brasileira está entre as dez maiores economias do mundo, mas exclui grandes parcelas da população dos benefícios da modernização.

175. (Ufrj 2001) Na divisão espacial do trabalho, nos países desenvolvidos, o campo tem a função da produção primária, enquanto cabe à cidade fabricar produtos secundários e prestar serviços. Nos países subdesenvolvidos, essa divisão se concentra em determinadas regiões, em função de maior atividade econômica de acumulação de capital.

Dentro desse contexto, podemos afirmar que, no Brasil, entre outros fatores, o desenvolvimento da REGIÃO SUDESTE deu-se em função

- a) da acumulação oriunda da atividade mineradora da região meridional do país.
- b) do deslocamento da produção do café para São Paulo e da mão de obra imigrante.
- c) do fluxo de exportação de ouro e de pedras preciosas pelo porto do Rio de Janeiro.
- d) do crescimento da importação através dos portos do Rio de Janeiro e de Santos.
- e) de a região possuir um contingente de consumo ideal no início do processo de industrialização.

176. (Pucpr 2001) Assinale a única expressão que completa corretamente o texto:

A Produção de papel e celulose é a atividade industrial que mais se destaca em um dos municípios paranaenses.

Esse município é:

- a) Telêmaco Borba.
- b) Toledo.
- c) Paranaguá.
- d) Pato Branco.
- e) Guarapuava.

177. (Ufrs 2002) No primeiro semestre do ano de 2001, as exportações da indústria do Rio Grande do Sul ao exterior cresceram 10,6% em comparação com o mesmo período do ano de 2000. Este acréscimo nas exportações tornou o Estado o segundo maior exportador do país.

Os maiores segmentos industriais exportadores do Rio Grande do Sul são

- a) calçados, fumo e mecânica.
- b) química, plásticos e calçados.
- c) produtos alimentares, química e mecânica.
- d) vestuário, produtos alimentares e informática.
- e) têxtil, informática e plásticos.

178. (Ufba 93) A industrialização dos países do Terceiro Mundo, entre os quais o Brasil, tem como características básicas:

- A - ser historicamente recente;
- B - depender, em grande parte, de capitais estrangeiros;
- C - dar mais ênfase ao desenvolvimento das indústrias de bens de consumo;
- D - importar tecnologia estrangeira.

Entre as conseqüências dessas características, destacam-se:

- (01) Desenvolvimento harmonioso desses países, já que o capital nacional fica disponível para investimentos sociais.
- (02) Aumento do desemprego e do subemprego, já que o crescimento demográfico continua alto e as tecnologias importadas são poupadoras de mão-de-obra.
- (04) Acentuação das desigualdades socioeconômicas, pela limitação do mercado de consumo às classes privilegiadas, já que a tecnologia importada encarece os produtos.
- (08) Aceleração do êxodo rural, fornecendo uma mão-de-obra qualificada às indústrias.
- (16) Desenvolvimento da tecnologia automobilística nacional.

Soma (      )

## GABARITO

1. F V V V V
2. V V F F V
3.  $02 + 04 + 08 + 16 = 30$
4.  $01 + 02 + 16 = 19$
5.  $04 + 16 = 20$
6.  $02 + 04 + 08 = 14$
7. [B]
8. [B]
9. [D]
10. [D]
11. Um dos setores que mais cresce no país (indústria de turismo).
12. a) Indústrias de Base.  
b) Proximidades da Serra do Mar que atua como barreira dificultando a dispersão de poluentes.
13. a) Anos 50 - região do ABC Paulista.  
b) Expansão e diversificação de atividades.
14. [B]
15. [B]
16. O país precisa investir mais na qualificação de sua mão-de-obra para poder melhorar sua competitividade, em relação ao mercado externo.
17. [C]
18. [D]
19. a) Modelo urbano - industrial baseado em investimentos estrangeiros, cabendo ao Estado, a implantação de infra-estrutura.  
b) Queda na qualidade de vida devido ao rápido crescimento urbano com colapso nos serviços.
20. [C]
21. Sertão - intemperismo físico, latifúndios de criação.  
Vale do Paraíba - erosão para chuvas (química) - pecuária intensiva, centros urbanos.
22. [E]
23. A - Pelo predomínio do setor industrial primário.
24. [A]
25. [E]
26. a) Indústria de base.  
b) Na região sudeste governo Vargas, nacionalismo, necessidade de consumo, expansão industrial.
27. a) Usiminas  
b) Ipatinga MG  
c) Proximidades de matéria-prima e mercado consumidor.
28. [A]
29. [D]
30. [E]
31. [B]
32. [E]
33. [E]
34. [C]
35. [E]
36. a) Indústrias primárias e de base; após 70 - diversidade industrial, setor financeiro cresce.  
b) Polarização regional e nacional.
37. [C]

|   |   |
|---|---|
| 38. [D]   | 55. [C]   |
| 39. [D]   | 56. [B]   |
| 40. [E]   | 57. [D]   |
| 41. [C]   | 58. [B]   |
| 42. [B]   | 59. [E]   |
| 43. Correntes marinhas quentes, ilhas costeiras no Sul, barreiras e canais do Norte.  | 60. [B]   |
| 44. - Necessidade de reforma agrária;<br>- Modelo econômico concentrador de renda;<br>- Déficit em programas sociais.   | 61. [E]   |
| 45. [B]   | 62. [E]   |
| 46. 04  | 63. [B]   |
| 47. [D]   | 64. Sudeste - extração, Bacia de Campos, RJ, maior produção; industrialização - refinarias, petroquímica. Nordeste - extração, litoral do RN e Recôncavo Baiano; industrialização, Pólo Petroquímico de Camaçari. |
| 48. Após a 2ª Guerra Mundial - maior diversidade, entrada de capital estrangeiro.<br>Antes da 2ª Guerra Mundial - indústria dependente, capital nacional.               | 65. [E]   |
| 49. Infra-estrutura - construção da hidrelétrica de Tucuruí.<br>Empresarial - Cia. Vale do Rio Doce.<br>Subsídios - Zona Franca de Manaus.                              | 66. [A]   |
| 50. Vinda da mão-de-obra; formação de centro financeiro; concentração de capital.   | 67. [B]   |
| 51. [A]   | 68. [D]   |
| 52. Próximo a centros consumidores, indústria de autopeças já existente, infra-estrutura, capital, próximo ao porto de Santos.  | 69. [D]   |
| 53. [A]   | 70. [D]   |
| 54. a) Infra-estrutura, capital, junto ao porto de Santos e perto de São Paulo (consumo).<br>b) Impactos ambientais: poluição<br>Impactos sociais: dinamismo econômico. | 71. [E]   |
|   | 72. [B]   |
|   | 73. [B]   |
|   | 74. [B]   |
|   | 75. [B]   |
|   | 76. [D]   |
|   | 77. [E]   |

78. [E]

97. V V V V F

79. [D]

98. [A]

80. [E]

99. a) Os candidatos poderão apresentar entre outros fatores: transportes cada vez mais eficientes e relativamente mais baratos, que encurtam distâncias e viabilizam os deslocamentos de grandes massas de turistas; maior competitividade entre as empresas hoteleiras e de agências de viagens que oferecem os chamados "pacotes" vantajosos aos consumidores.

81. [B]

82. V F F V

83. [B]

b) A importância econômica, para o país de recepção, do fluxo turístico indicado é: a melhoria da infraestrutura; a melhoria na balança de pagamentos devido à entrada de divisas no país e o aumento do nível de emprego, destacadamente nos setores de comércio e serviços.

84. [E]

85. [E]

86. [D]

87. [D]

100. [A]

88. [A]

101. [D]

89. [E]

102. [E]

90. [C]

103. [B]

91. [D]

104. 01

92. [B]

105. [D]

93. [A]

106. [A]

94. [C]

107. [C]

95. [C]

108. Entre as razões podemos destacar:

96. a) Década de 50 - início da expansão industrial - forte participação do Estado na infra-estrutura e no setor de produção (indústrias de base) necessidade de atrair capital externo.

Década de 90 - privatizações - maior dinamismo econômico, globalização.

b) Década de 50 - mercado restrito, população rural, baixo poder aquisitivo.

Década de 90 - abertura de mercado, importações, expansão do mercado consumidor, estabilidade econômica, melhora na renda, aumento de consumo.

- mão-de-obra abundante, mais barata e menos

sindicalizada nos Estados do Nordeste, com

mudanças nas normas dos contratos de trabalho;

- disponibilidade de matéria-prima para este tipo de indústria;

- vantagens fiscais e de infra-estrutura oferecidas

pelos governos estaduais para atrair indústrias de calçados, antes predominantemente instaladas no Rio Grande do Sul e em São Paulo;

- vantagem da localização em relação aos mercados do Hemisfério Norte;

- financiamentos do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) na área da SUDENE.

109.  $02 + 04 + 16 + 32 = 54$

110. 1970-80: expansão de produção, "milagre econômico", crédito externo fácil, petróleo barato (infra-estrutura própria) e mercado consumidor. 1980-90: choques do petróleo - na década anterior, recessão econômica, flutuação de juros, alta na dívida externa, déficit comercial na conta petróleo, retração do mercado interno, esforço de exportações para equilibrar a balança, desemprego - "década perdida" conjuntural 1990-97: globalização - desregulamentação, entrada de novas montadoras, controle fiscal e monetário, aumento do potencial de consumo, aumento das exportações, porém desemprego estrutural devido ao grau de automação.

111. a) Especialização de produção agropecuária a partir do desenvolvimento da agroempresa, com a produção ordenada segundo demandas de mercado determinadas pelo capital financeiro; altas taxas de crescimento urbano.

b) Economia primária com base agroempresarial e potencial do crescimento do setor de serviços.

112. [E]

113. [A]

114. [A]

115. [D]

116. a) A menor concentração de pessoas ocupadas na indústria de transformação ocorre nos estados de Roraima, Amapá, Acre, Rondônia, Sergipe, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Justifica-se essa resposta observando-se o mapa e sua legenda e associando os dados com o fato de que nesses estados quase não existem centros industriais.

b) A maior concentração de pessoas ocupadas na indústria de transformação dos estados das regiões Sudeste e Sul se justifica pelo desenvolvimento histórico dessa atividade dentro desse espaço

geográfico. Isso aconteceu, entre outros fatores, como decorrência do desenvolvimento do ciclo do café no Sudeste (que gerou acumulação de capitais e desenvolvimento de importante infra-estrutura portuária e de transportes) e da entrada de imigrantes de origem européia no Sul, entre os quais se encontrava mão-de-obra relativamente especializada no setor industrial.

117. [E]

118. [B]

119.  $01 + 02 + 04 + 08 = 15$

120. [C]

121. [C]

122. [C]

123. a) MG, RJ, SP, ES

b) - Proximidade das áreas produtoras de matéria-prima.

- Proximidade dos principais centros consumidores.  
- Infra-estrutura energética e transportes.

124. O acúmulo de capitais, a presença de imigrantes e outros fatores, promoveram uma enorme concentração do parque industrial na região Sudeste. A energia necessária para permitir a expansão industrial da região provém da Bacia do Paraná, tipicamente de planalto, com grande potencial e que drena justamente aquela região.

125. [E]

126. [D]

127. [D]

128. [D]

129. [C]

130. Tecnologia, modernização, abertura econômica, desqualificação profissional, competitividade, corte de custos, lucratividade.



131. Busca de mercado consumidor, facilidade de circulação e comunicações, custo final do produto (região metropolitana).  
Custo da produção (interior do estado).
132. O processo brasileiro incrementou-se neste século, e assim, é bem posterior ao processo original de origem européia.  
Na medida em que a industrialização brasileira é incrementada a partir da necessidade de substituição dos produtos importados, investimos bastante no setor de consumo e de menos nas indústrias de base.
133. [D]
134. [A]
135. [D]
136. [D]
137. [E]
138. [B]
139. [A]
140. [A]
141. [C]
142. [D]
143. [B]
144. [C]
145. [D]
146. [A]
147. [D]
148. [D]
149. [B]
150. 01 + 02 + 04 + 16
151. [D]
152. [D]
153. [B]
154. [B]
155. [B]
156. [D]
157. 89
158. [A]
159. V V F V V
160. [A]
161. [A]
162. [D]
163. a) Dois dentre os fatores:  
- adequada infra-estrutura portuária do porto de Itaqui  
- proximidade da província mineral de Carajás, no Pará, de onde vem o minério de ferro  
- existência de uma moderna ferrovia, a E.F. Carajás, ligando as jazidas de ferro ao estado  
- abundância de energia elétrica produzida na Usina de Tucuruí, no vizinho estado do Pará
- b) Dois dentre os argumentos:  
- baixo nível de organização sindical  
- incentivos fiscais abundantes concedidos na região  
- mão-de-obra barata, ainda que de baixa qualificação média  
- maior proximidade geográfica dos mercados importadores localizados na Europa e nos EUA  
- melhorias, nas últimas décadas, das redes de energia, transporte e comunicações nordestinas  
- custos de produção mais baixos do que no Centro-Sul para vários setores de baixo valor agregado, facilitando a concorrência, sobretudo com os países asiáticos

164. a) Maior concentração demográfica; maior concentração de capital; existência de densa rede ferroviária; densa rede rodoviária; grande mercado consumidor; grande disponibilidade de mão-de-obra; aproveitamento energético dos cursos de água; proximidade dos dois principais portos; presença da capital federal (Rio de Janeiro).

b) Os altos custos dos impostos e o intenso fluxo de transportes e comunicações, acarretando "congestionamentos" e prejudicando a produção.

165. [C]

166. Modernização agrícola êxodo Rural.  
Expansão industrial absorção de mão-de-obra.  
Inchaço urbano

167. [E]

168. [D]

169. [B]

170. [B]

171. [C]

172. [B]

173. a) Uma dentre as características:

- ocupação praticamente restrita ao litoral
- estabelecimento de "ilhas econômicas" isoladas
- ausência de um espaço nacional integrado
- articulação regional para fora (mercado externo)
- vivência do auge de prosperidade de uma região no mesmo tempo da decadência de outras

Fator: industrialização

b) Uma dentre as características do segundo período:

- integração cada vez maior do espaço geográfico do país
- interdependência das diversas áreas ou regiões
- expansão da rede de transportes ligando as diversas áreas do país às duas metrópoles nacionais.
- estabelecimento de uma divisão regional do trabalho comandada pela produção industrial do Centro-Sul (orientação centro-periferia)
- adoção de políticas de proteção regional

- presença de dois subperíodos, um de grande concentração espacial da dinâmica econômica e outro de modesta desconcentração a partir dos anos 70

Uma dentre as características do terceiro período:

- opção de manutenção do mercado solto comandando todo o processo
- retirada progressiva do Estado como regulador das decisões
- ampliação das diferenças entre as regiões com a tendência de unificação de tratamento ditada pelo mercado
- estruturas regionais redefinidas por estratégias de empresas globais
- enfraquecimento das políticas regionais
- prioridade na interconexão entre os espaços economicamente mais dinâmicos do país e o mercado global

174. [B]

175. [B]

176. [A]

177. [A]

178. 02 + 04 = 06